



**LEI MUNICIPAL Nº 2.569/2023 DE 28/09/2023.**

**SANCIONA E PROMULGA O PROJETO DE LEI Nº 092/2023 DE 30/08/2023, AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A DISPOR SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2024, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.-----**

**Capítulo I - Disposições Preliminares**

Art. 1º Ficam estabelecidas, em cumprimento ao disposto no art. 165, § 2.º, da Constituição Federal, no art. 156 da Lei Orgânica do Município, e na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, as diretrizes gerais para elaboração do orçamento do Município, relativas ao exercício de 2024, compreendendo:

- I - as metas e as prioridades da administração municipal;
- II - a organização e estrutura do orçamento;
- III - as diretrizes para elaboração e execução do orçamento e suas alterações;
- IV - as disposições relativas à dívida pública municipal;
- V - as disposições relativas às despesas do Município com pessoal e encargos sociais;
- VI - as disposições sobre alterações na legislação tributária;
- VII - as disposições gerais.

Parágrafo único. Integram esta lei os seguintes anexos:

- I – Anexo I, de metas fiscais, composto dos demonstrativos:
  - a) das metas fiscais anuais de acordo com o art. 4º, § 1º, da Lei Complementar nº 101/2000, acompanhado da memória e metodologia de cálculo;
  - b) da avaliação do cumprimento das metas fiscais relativas ao ano de 2022;
  - c) das metas fiscais previstas para 2024, 2025 e 2026, comparadas com as fixadas nos exercícios de 2021, 2022 e 2023;
  - d) da evolução do patrimônio líquido, conforme o art. 4º, § 2º, inciso III, da Lei Complementar nº 101/2000;
  - e) da origem e aplicação dos recursos obtidos com a alienação de ativos, em cumprimento ao disposto no art. 4º, § 2º, inciso III, da Lei Complementar nº 101/2000;
  - f) da avaliação da situação financeira e atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos Municipais, de acordo com o art. 4º, § 2º, inciso IV, da Lei Complementar nº 101/2000;
  - g) da estimativa e compensação da renúncia de receita, conforme art. 4º, § 2º, inciso V, da Lei Complementar nº 101/2000;
  - h) da margem de expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado (DOCC), conforme art. 4º, § 2º, inciso V, da Lei Complementar nº 101/2000, cujo resultado é meramente indicativo de alerta para a criação de novas DOCC, ou da existência de espaço fiscal para a criação de novas despesas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

Rua Antônio José Carlos, 01 - Centro - Morrinhos do Sul - RS - CEP - 95.577-000  
Fone: (0xx51) -3605-1055 - 3605-1149  
CNPJ Nº 93.317.980/0001-31 - e-mail: admisitracao@morrinhosdosul.rs.gov.br

II – Anexo II, de Riscos Fiscais e providências, contendo a avaliação dos riscos orçamentários e os passivos contingentes capazes de afetar as contas públicas, em cumprimento ao art. 4º, § 3º, da Lei Complementar nº 101/2000.

III – Anexo III, de caráter informativo e não normativo, contemplando o detalhamento dos Programas e Ações previstas no Plano Plurianual, com execução prevista para próximo exercício, o qual deverá servir de referência para o planejamento, podendo ser atualizado pela lei orçamentária ou através de créditos adicionais.

IV – Anexo IV, informando as despesas para conservação do patrimônio público e para os projetos em andamento, em cumprimento ao disposto no art. 45 da Lei Complementar nº 101, de 2000.

## Capítulo II - Das Metas e Prioridades da Administração Pública Municipal

Art. 2º A elaboração e aprovação do Projeto de Lei Orçamentária e a execução da respectiva Lei deverão ser compatíveis com a obtenção da meta de superávit primário consolidado, de R\$357.372,61, conforme demonstrado no Anexo de Metas Fiscais constante do Anexo I a esta Lei.

§ 1º Para fins da demonstração da compatibilidade referida no caput, a meta de resultado primário poderá ser ajustada quando do encaminhamento do projeto de lei orçamentária anual, se verificadas alterações no comportamento das variáveis macroeconômicas utilizadas nas estimativas das receitas e despesas;

§ 2º Na hipótese prevista pelo § 1º, o demonstrativo de que trata a alínea “a” do inciso I do parágrafo único do art. 1º desta Lei deverá ser reelaborado e encaminhado juntamente com o projeto de lei orçamentária anual, acompanhado da memória e metodologia de cálculo devidamente atualizadas.

§ 3º Sem prejuízo do disposto no art. 65, II, da Lei Complementar nº 101/2000, a meta do resultado primário poderá ser revisada em decorrência de frustração da arrecadação das receitas que são objeto das transferências previstas nos arts. 158, 159 e 212-A da Constituição Federal.

§ 4º Para os fins do disposto no § 3º, considera-se frustração de arrecadação, a diferença a menor que for observada entre os valores da arrecadação acumulada do exercício, em comparação com igual período do ano anterior.

§ 5º para efeitos da audiência pública prevista no art. 9º, § 4º, da Lei Complementar nº 101/2000, a meta alcançada será comparada com a meta ajustada ao limite de tolerância previsto no §3º deste artigo.

Art. 3º As metas e prioridades para o exercício financeiro de 2024 relacionadas com a execução de programas e ações orçamentárias estão estruturadas de acordo com o Plano Plurianual para 2022/2025 - Lei nº, de 2.277/2021 de 28/06/2021 e suas alterações, estão especificadas no Anexo III desta Lei.

§ 1º As metas e prioridades de que trata o *caput*, bem como as respectivas ações planejadas para o seu atingimento, poderão ser alteradas até a data do encaminhamento da proposta orçamentária ao Poder Legislativo, se surgirem novas demandas ou situações em que haja necessidade da intervenção do Poder Público, ou em decorrência de créditos adicionais ocorridos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

Rua Antônio José Carlos, 01 - Centro - Morrinhos do Sul - RS - CEP - 95.577-000  
Fone: (0xx51) -3605-1055 - 3605-1149  
CNPJ Nº 93.317.980/0001-31 - e-mail: admisitracao@morrinhosdosul.rs.gov.br

§ 2º Na hipótese prevista no parágrafo 1º, as alterações do Anexo III serão evidenciadas em demonstrativo específico, a ser encaminhado juntamente com a proposta orçamentária para o próximo exercício.

### Capítulo III - Da Organização e Estrutura do Orçamento

Art. 4º Na lei de orçamento, a despesa será discriminada por órgão, unidade orçamentária, função, subfunção, programa, ação orçamentária e natureza de despesa, detalhada até o nível de elemento.

§ 1º O conceito de órgão corresponde ao maior nível da classificação institucional, que tem por finalidade agrupar unidades orçamentárias.

§ 2º O conceito de unidade orçamentária corresponde ao menor nível da classificação institucional e sua classificação atenderá, no que couber, ao disposto no art. 14 da Lei Federal nº 4.320/64.

§ 3º Os conceitos de função, subfunção, programa, projeto, atividade e operação especial são aqueles dispostos na Portaria n.º 42 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, de 14 de abril de 1999, e em suas alterações.

§ 4º Os conceitos e códigos de categoria econômica, grupo de natureza de despesa, modalidade de aplicação e elemento de despesa são aqueles dispostos na Lei Federal nº 4.320/1964 e na Portaria Interministerial STN/SOF n.º 163, de 4 de maio de 2001, e em suas alterações.

§ 5º As operações especiais relacionadas ao pagamento de encargos gerais do Município, serão consignadas em unidade orçamentária específica.

§ 6º Os Fundos Municipais constituirão unidade orçamentária específica, e terão suas Receitas vinculadas a Despesas relacionadas com seus objetivos, identificadas em Planos de Aplicação, representados nas Planilhas de Despesas referidas no inciso V do parágrafo único do art. 7º desta Lei.

Art. 5º Independentemente da natureza de despesa em que for classificado, todo e qualquer crédito orçamentário deve ser consignado diretamente à unidade orçamentária à qual pertencem as ações correspondentes.

Parágrafo único. As operações entre órgãos, fundos e entidades previstas nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, que demandem emissão de empenho, serão executadas nos termos da Lei Federal nº 4.320/1964, utilizando-se a modalidade de aplicação 91 – Aplicação Direta Decorrente de Operação entre Órgãos, Fundos e Entidades Integrantes do Orçamento Fiscal e do Orçamento da Seguridade Social.

Art. 6º Os orçamentos fiscal e da seguridade social compreenderão o conjunto das receitas públicas, bem como das despesas dos Poderes do Município, seus fundos, órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo Município, devendo a correspondente execução ser registrada no sistema Integrado de execução orçamentária e financeira a que se refere o art. 48, § 6º, da Lei Complementar nº 101/2000.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

Rua Antônio José Carlos, 01 - Centro - Morrinhos do Sul - RS - CEP - 95.577-000  
Fone: (0xx51) -3605-1055 - 3605-1149  
CNPJ Nº 93.317.980/0001-31 - e-mail: admisitracao@morrinhosdosul.rs.gov.br

Art. 7º O Projeto de Lei Orçamentária Anual será encaminhado ao Poder Legislativo, conforme estabelecido no § 5º do art. 165 da Constituição Federal, no art. 163 inciso III da Lei Orgânica do Município e no art. 2º, da Lei Federal nº 4.320/1964.

Parágrafo único. Integrarão a Proposta Orçamentária e a respectiva Lei Orçamentária, além dos quadros exigidos pela legislação federal:

I - discriminação da legislação básica da receita e da despesa dos orçamentos fiscal e da seguridade social;

II – demonstrativo da evolução da receita, por origem, em atendimento ao disposto no art. 12 da Lei Complementar nº 101/2000;

III – demonstrativo da estimativa e compensação da renúncia de receita e da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado, de acordo com o art. 5º, inciso II, da Lei Complementar nº 101/2000;

IV – quadro que evidencie, em colunas distintas, as receitas por origem e as despesas por grupo de natureza de despesa, dos orçamentos fiscal e da seguridade social, conforme art. 165, § 5º, III, da Constituição Federal;

V - demonstrativo da receita por origem e planos de aplicação das despesas dos Fundos Especiais de que trata o art. 2º, § 2º, I, da Lei Federal nº 4.320/1964;

VI – demonstrativo de compatibilidade da programação do orçamento com a meta de resultado primário, observando-se, quando cabível, o disposto nos §§ 1º e 2º do art. 2º desta Lei;

VII - demonstrativo da fixação da despesa com pessoal e encargos sociais, para os Poderes Executivo e Legislativo, confrontando a sua totalização com a receita corrente líquida prevista, conforme metodologia de cálculo prevista na Instrução Normativa nº 13/2022, do Tribunal de Contas do Estado ou da norma que lhe for superveniente;

VIII - demonstrativo da previsão das aplicações de recursos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, nos termos da Lei Federal nº 9.394/1996, inclusive os recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) de que trata a Lei Federal nº 14.113/2020;

IX - demonstrativo da previsão da aplicação anual do Município em Ações e Serviços Públicos de Saúde, nos termos da Lei Complementar nº 141/2012;

X - demonstrativo dos instrumentos de programação a serem financiados com recursos de operações de crédito realizadas e a realizar;

XI - demonstrativo do cálculo do limite máximo da despesa do Poder Legislativo, conforme o artigo 29-A da Constituição Federal, observado o disposto no § 2º do art. 13 desta Lei.

Art. 8º A mensagem que encaminhar o projeto de lei orçamentária anual conterá:

I - relato sucinto da situação econômica e financeira do Município e projeções para o próximo exercício, com destaque, se for o caso, para o comprometimento da receita corrente líquida com o pagamento da dívida;

II - resumo da política econômica e social do Governo;

III – memória de cálculo e justificativa da estimativa da receita e da fixação da despesa, observando-se, no que couber, ao disposto nos arts. 22, I, 39 e 30 da Lei Federal nº 4.320/1964 e no art. 12 da Lei Complementar nº 101/2000.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

Rua Antônio José Carlos, 01 - Centro - Morrinhos do Sul - RS - CEP - 95.577-000  
Fone: (0xx51) -3605-1055 - 3605-1149  
CNPJ Nº 93.317.980/0001-31 - e-mail: admistracao@morrinhosdosul.rs.gov.br

IV - demonstrativo da dívida fundada, assim como da evolução do seu estoque nos últimos três anos, a situação provável no final de 2023 e a previsão para o exercício de 2024;

V - relação dos precatórios a serem cumpridos com as dotações para tal fim constantes na proposta orçamentária;

VI - relação das ações prioritárias aprovadas nas audiências públicas realizadas pelo Executivo na forma estabelecida pelo art. 12 desta Lei, com a identificação dos respectivos projetos, atividades ou operações especiais, com destaque para os valores correspondentes às prioridades.

Art. 9º. Deverão ser discriminadas em ações orçamentárias específicas as dotações destinadas:

I - às ações de alimentação escolar;

II - às ações de transporte escolar;

III - à concessão de subvenções econômicas e subsídios a pessoas físicas e jurídicas com finalidade lucrativa;

IV - à concessão de subvenções sociais, contribuições correntes, contribuições de capital e auxílios a entidades privadas sem fins lucrativos;

V - à transferência de recursos para Consórcios Públicos em decorrência de contrato de rateio;

VI - ao pagamento de sentenças judiciais;

VII - às despesas com publicidade institucional;

VIII - às despesas com amortização, juros e encargos da dívida pública;

IX - ao pagamento de benefícios do Regime Próprio de Previdência Social;

X - ao custeio, pelo Município, de despesas de competência de outros entes da Federação, observado o disposto no art. 57 desta Lei.

Art.10. A Reserva de Contingência para fins de atendimento dos riscos fiscais especificados no Anexo II desta Lei será constituída com recursos não vinculados, e será fixada em, no mínimo, 0,21 % (zero, vinte e um por cento) da receita corrente líquida.

§ 1º Para fins de utilização dos recursos a que se refere o caput, considera-se como evento fiscal imprevisto, a que se refere a alínea “b” do inciso III do caput do art. 5º da Lei Complementar nº 101/2000, a abertura de créditos adicionais para o atendimento de despesas não previstas ou insuficientemente dotadas na Lei Orçamentária.

§ 2º A Reserva de Contingência da Unidade Gestora do Regime Próprio de Previdência Social será constituída dos recursos que corresponderão à previsão de seu superávit orçamentário e somente poderá ser utilizada para a cobertura de créditos adicionais do próprio regime.

**Capítulo IV - Das Diretrizes para Elaboração e Execução do Orçamento e suas Alterações**

**Seção I - Das Diretrizes Gerais**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

Rua Antônio José Carlos, 01 - Centro - Morrinhos do Sul - RS - CEP - 95.577-000  
Fone: (0xx51) -3605-1055 - 3605-1149  
CNPJ Nº 93.317.980/0001-31 - e-mail: admisitracao@morrinhosdosul.rs.gov.br

Art. 11. Os órgãos da Administração Indireta e o Poder Legislativo encaminharão à Secretaria de Administração, Fazenda e Planejamento, até 04 de outubro de 2023, suas respectivas propostas orçamentárias, para fins de consolidação do Projeto de Lei Orçamentária, observadas as disposições desta Lei.

Parágrafo único. O prazo estabelecido no caput também se aplica ao respectivo conselho, em relação às deliberações que, por força de norma legal, devem efetuar em relação às propostas de aplicação dos recursos vinculados:

I - ao Fundo Municipal de Saúde - FMS;

II – ao Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS;

III – ao fundo Municipal dos direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA;

IV – ao Fundo Municipal do Idoso – FM Idoso;

V – ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb); e

VI – ao Regime Próprio de Previdência Social;

Art. 12. A elaboração, a aprovação e execução do orçamento obedecerão, entre outros, ao princípio da publicidade, promovendo-se a transparência da gestão fiscal e permitindo-se o amplo acesso da sociedade a todas as informações relativas a cada uma dessas etapas.

§ 1º Para fins de atendimento ao disposto no art. 48, § 1º, I, da Lei Complementar nº 101/2000, o Poder Executivo organizará audiência(s) pública(s) a fim de assegurar aos cidadãos a participação na seleção das prioridades de investimentos, que terão recursos consignados no orçamento.

§ 2º A Câmara Municipal organizará audiência(s) pública(s) para discussão da proposta orçamentária durante o processo de sua apreciação e aprovação.

§ 3º Se por questões de saúde pública devidamente regulamentadas houver medida restritiva à circulação e reunião de pessoas, as audiências públicas de que trata este artigo poderão ser realizadas de forma virtual, mediante o uso de tecnologias que permitam a participação de qualquer interessado.

Art. 13. Os estudos para definição do Orçamento da Receita deverão observar os efeitos da alteração da legislação tributária, incentivos e benefícios fiscais autorizados, a inflação do período, o crescimento econômico, a ampliação da base de cálculo dos tributos, a sua evolução nos últimos três exercícios e a projeção para os dois anos seguintes ao exercício de 2024.

§ 1º Até 30 dias antes do encaminhamento da Proposta Orçamentária ao Poder Legislativo, o Poder Executivo Municipal colocará à disposição da Câmara Municipal os estudos e as estimativas de receitas para próximo exercício, inclusive da receita corrente líquida, e as respectivas memórias de cálculo.

§ 2º Para fins da fixação da despesa orçamentária da Câmara Municipal, observado os limites estabelecidos no art. 29-A da Constituição Federal e a metodologia de cálculo estabelecida pela Instrução Normativa nº 13/2022 do Tribunal de Contas do Estado ou da norma que lhe for superveniente, considerar-se-á a receita arrecadada até mês de julho, acrescida da tendência de arrecadação até o final do exercício.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

Rua Antônio José Carlos, 01 - Centro - Morrinhos do Sul - RS - CEP - 95.577-000  
Fone: (0xx51) -3605-1055 - 3605-1149  
CNPJ Nº 93.317.980/0001-31 - e-mail: admistracao@morrinhosdosul.rs.gov.br

Art. 14. Observado o disposto no art. 45 da Lei Complementar nº 101/2000, somente serão destinadas dotações para novos projetos para investimentos se:

I - tiverem sido adequada e suficientemente contempladas as despesas para conservação do patrimônio público e para os projetos em andamento, constantes do Anexo IV desta Lei;

II - a ação estiver compatível com o Plano Plurianual.

Parágrafo único. O disposto neste artigo não se aplica ao início ou continuidade de investimentos programados com recursos oriundos de transferências voluntárias, de operações de crédito ou de alienação de bens, cuja execução fica limitada à respectiva disponibilidade orçamentária e financeira.

Art. 15. Os procedimentos administrativos de estimativa do impacto orçamentário-financeiro e declaração do ordenador da despesa de que trata o art. 16, I e II, da Lei Complementar nº 101/2000, quando forem exigíveis, deverão ser inseridos no processo que abriga os autos da licitação ou de sua dispensa/inexigibilidade.

§ 1º Para efeito do disposto no art. 16, § 3º, da Lei Complementar nº 101/2000, entendem-se como despesas irrelevantes aquelas cujo valor no exercício financeiro de 2024, em cada evento de contratação, não ultrapasse o limite estabelecido para dispensa de licitação de que trata o art. 75, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/2021.

§ 2º No caso de despesas com pessoal e respectivos encargos, desde que não configurem geração de despesa obrigatória de caráter continuado, serão consideradas irrelevantes aquelas cujo montante, em cada evento de admissão, não exceda a 10 vezes o menor padrão de vencimentos.

Art. 16. No caso de aumento de despesas decorrentes da criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental, que não se enquadrem como de caráter irrelevante nos termos do art. 15 desta Lei, deverão ser observados os seguintes requisitos:

I - se for obrigatória de caráter continuado, atender ao disposto no art. 16 da Lei Complementar nº 101/2000 e estar acompanhada de medidas de compensação, no exercício em que entre em vigor e nos dois exercícios subsequentes, por meio de:

a) aumento de receita, proveniente de elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição; ou

b) redução permanente de despesas.

II - se não for obrigatória de caráter continuado, cumprir os requisitos previstos no art. 16 da Lei Complementar nº 101/2000, dispensada a apresentação de medida compensatória.

Parágrafo único. No caso de criação ou aumentos de despesas decorrentes de ações destinadas ao combate de situação de calamidade pública, aplicam-se, no que couber, as disposições do art. 65, § 1º, III, da Lei Complementar nº 101/2000.

Art. 17. O controle de custos e avaliação dos resultados dos programas financiados com recursos dos orçamentos das ações desenvolvidas pelo Poder Público Municipal deverá ser orientado para o estabelecimento da relação entre a despesa pública e o resultado obtido, de forma a priorizar a análise da eficiência na alocação dos recursos, permitindo o acompanhamento das gestões orçamentária, financeira e patrimonial.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

Rua Antônio José Carlos, 01 - Centro - Morrinhos do Sul - RS - CEP - 95.577-000  
Fone: (0xx51) -3605-1055 - 3605-1149  
CNPJ Nº 93.317.980/0001-31 - e-mail: admistracao@morrinhosdosul.rs.gov.br

§ 1º Os custos serão apurados e avaliados através das operações orçamentárias, tomando-se por base, a comparação entre as despesas autorizadas e liquidadas, bem como a comparação entre as metas físicas previstas e as realizadas.

§ 2º Caberá À Secretaria de Administração, Fazenda e Planejamento organizar a formação de Grupos Setoriais de Custos, oportunizando o acesso a treinamentos, reuniões técnicas e outros eventos a serem realizados com vistas ao aperfeiçoamento da gestão de custos na Administração Pública Municipal.

§ 3º As informações sobre a previsão e execução física e financeira dos programas finalísticos, cujos totalidade de recursos contemplados no respectivo orçamento seja superior a R\$400.000,00 deverão ser objeto de capítulo específico no relatório de avaliação das metas fiscais do último quadrimestre do exercício, a ser apresentado em audiência pública na forma do art. 25 desta Lei.

### **Seção II - Das Diretrizes Específicas do Orçamento da Seguridade Social**

Art. 18. O Orçamento da Seguridade Social compreenderá as dotações destinadas a atender às ações de saúde, previdência e assistência social, e contará, entre outros, com recursos provenientes:

I – do produto da arrecadação de impostos e transferências constitucionais vinculados às ações e serviços públicos de saúde, nos termos da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012;

II – das receitas vinculadas ao Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Municipais;

III – das demais receitas cujas despesas integram, exclusivamente, o orçamento referido no *caput* deste artigo;

IV – de aportes de recursos do Orçamento Fiscal.

Parágrafo único. O orçamento da seguridade social será evidenciado na forma do demonstrativo previsto no inciso IV do parágrafo único do art. 7º desta Lei.

### **Seção III – Da programação financeira e limitação de empenhos**

Art. 19. O Chefe do Poder Executivo Municipal estabelecerá, através de Decreto, em até 30 dias após a publicação da Lei Orçamentária Anual, o desdobramento da receita prevista em metas bimestrais de arrecadação, a programação financeira das receitas e despesas e o cronograma de execução mensal para todas as Unidades Orçamentárias, considerando, nestas, eventuais déficits financeiros apurados no Balanço Patrimonial do exercício anterior, de forma a restabelecer equilíbrio.

§ 1º O ato referido no *caput* deste artigo e os que o modificarem conterà:

I - metas quadrimestrais para o resultado primário acima da linha, que servirão de parâmetro para a avaliação de que trata o art. 9º, § 4º da Lei Complementar nº 101/2000;

II - metas bimestrais de realização de receitas, em atendimento ao disposto no art. 13 da Lei Complementar nº 101/2000, discriminadas, no mínimo, por origem, identificando-se separadamente, quando cabível, as medidas de combate à evasão e à sonegação fiscal e da cobrança da dívida ativa;





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

Rua Antônio José Carlos, 01 - Centro - Morrinhos do Sul - RS - CEP - 95.577-000  
Fone: (0xx51) -3605-1055 - 3605-1149  
CNPJ Nº 93.317.980/0001-31 - e-mail: admistracao@morrinhosdosul.rs.gov.br

III - cronograma de desembolso mensal de despesas, por órgão e unidade orçamentária.

§ 2º Excetuadas as despesas com pessoal e encargos sociais, precatórios e sentenças judiciais, o cronograma de desembolso do Poder Legislativo terá, como referencial, o repasse previsto no art. 168 da Constituição Federal, na forma de duodécimos.

Art. 20. Na execução do orçamento, verificado que o comportamento da receita ordinária poderá afetar o cumprimento das metas fiscais, e observado o disposto no §2º do art. 2º desta Lei, os Poderes Executivo e Legislativo, adotarão, no âmbito das respectivas competências, a limitação de empenhos e movimentação financeira observadas as respectivas fontes de recursos, nas seguintes despesas:

I – contrapartida para projetos ou atividades vinculados a recursos oriundos de fontes extraordinárias, como transferências voluntárias, operações de crédito, alienação de ativos, desde que ainda não comprometidos;

II - obras em geral, cuja fase ou etapa ainda não esteja iniciada;

III – aquisição de combustíveis e derivados, destinada à frota de veículos, exceto dos setores de educação e saúde;

IV - dotação para materiais de consumo e serviços de terceiros das diversas atividades;

V - diárias de viagem;

VI - festividades, homenagens, recepções e demais eventos da mesma natureza;

VII – despesas com publicidade institucional;

VIII - horas extras.

§ 1º Na avaliação do cumprimento das metas bimestrais de arrecadação para implementação ou não do mecanismo da limitação de empenho e movimentação financeira, será considerado ainda o resultado financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício de 2023, observada a vinculação de recursos.

§ 2º Não serão objeto de limitação de empenho:

I - despesas relacionadas com vinculações constitucionais e legais, nos termos do § 2º do art. 9º da Lei Complementar nº 101/2000 e do art. 28 da Lei Complementar Federal n.º 141, de 13 de janeiro de 2012;

II - as despesas com o pagamento de precatórios e sentenças judiciais de pequeno valor;

III - as despesas fixas e obrigatórias com pessoal e encargos sociais; e

IV - as despesas financiadas com recursos de Transferências Voluntárias da União e do Estado, Operações de Crédito e Alienação de bens, observado o disposto no art. 22 desta Lei.

§ 3º o montante da limitação a ser promovida pelos Poderes Executivo e Legislativo será estabelecido de forma proporcional à participação de cada um no conjunto das dotações orçamentárias iniciais, excluídas as dotações das despesas ressalvadas de limitação de empenho, na forma prevista no § 2º deste artigo.

§ 4º Os Chefes do Poder Executivo e do Poder Legislativo, com base na informação a que se refere o § 3º, editarão ato, até o trigésimo dia subsequente ao encerramento do respectivo bimestre, que evidencie a limitação de empenho e movimentação financeira.

§ 5º Ocorrendo o restabelecimento da receita prevista, a recomposição se fará obedecendo ao disposto no art. 9º, § 1º, da Lei Complementar nº 101/2000.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

Rua Antônio José Carlos, 01 - Centro - Morrinhos do Sul - RS - CEP - 95.577-000  
Fone: (0xx51) -3605-1055 - 3605-1149  
CNPJ Nº 93.317.980/0001-31 - e-mail: admistracao@morrinhosdosul.rs.gov.br

§ 6º Sem prejuízo das disposições do art. 65 da Lei Complementar nº 101/2000, na ocorrência de calamidade pública, reconhecida na forma da lei, serão dispensadas a obtenção dos resultados fiscais programados e a limitação de empenho enquanto perdurar essa situação.

Art. 21. Observado o disposto no § 2º do art. 29-A, da Constituição Federal e o cronograma referido no § 2º do art. 19 desta Lei, o repasse financeiro da cota destinada ao atendimento das despesas do Poder Legislativo será repassado até o dia 20 de cada mês, mediante depósito em conta bancária específica, indicada pela Mesa Diretora da Câmara Municipal.

§ 1º Os rendimentos das aplicações financeiras e outros ingressos orçamentários que venham a ser arrecadados através do Poder Legislativo, serão contabilizados como receita pelo Poder Executivo, tendo como contrapartida o repasse referido no *caput* deste artigo.

§ 2º Para fins do disposto no § 2º do art. 168 da Constituição Federal, até o último dia útil do exercício, o saldo de recursos financeiros porventura existentes na Câmara, será devolvido ao Poder Executivo, livre de quaisquer vinculações, deduzidos os valores correspondentes ao saldo das obrigações a pagar, nelas incluídos os restos a pagar do Poder Legislativo;

§ 3º O eventual saldo que não for devolvido no prazo estabelecido no parágrafo anterior, será devidamente registrado na contabilidade e considerado como antecipação de repasse do exercício financeiro de 2025.

Art. 22. As dotações dos projetos, atividades e operações especiais previstos na Lei Orçamentária, ou em seus créditos adicionais, que dependam de recursos oriundos de transferências voluntárias, operações de crédito, alienação de bens e outros recursos vinculados, só serão movimentadas se ocorrer ou estiver garantido o seu ingresso no fluxo de caixa, respeitado ainda o montante ingressado ou garantido.

§ 1º No caso dos recursos de transferências voluntárias e de operações de crédito, o ingresso no fluxo de caixa será considerado garantido a partir da assinatura do respectivo convênio, contrato ou instrumento congênere, bem como na assinatura dos correspondentes aditamentos que impliquem aumento dos valores a serem transferidos, não se confundindo com as liberações financeiras de recursos, que devem obedecer ao cronograma de desembolso previsto nos respectivos instrumentos.

§ 2º A execução das Receitas e das Despesas identificará com codificação adequada cada uma das fontes de recursos, de forma a permitir o adequado controle da vinculação, na forma estabelecida pelo parágrafo único do art. 8º, da Lei Complementar nº 101/2000.

Art. 23. A despesa não poderá ser realizada se não houver comprovada e suficiente disponibilidade de dotação orçamentária para atendê-la, sendo vedada a adoção de qualquer procedimento que viabilize a sua realização sem observar a referida disponibilidade.

Parágrafo único. Os valores constantes no Projeto de Lei Orçamentária de 2024 poderão ser utilizados, até a sanção da respectiva Lei, para demonstrar a previsão orçamentária nos procedimentos referentes à fase interna da licitação.

Art. 24. Para efeito do disposto no § 1º do art. 1º e do art. 42 da Lei Complementar nº 101/2000, considera-se contraída a obrigação, e exigível o empenho da despesa



correspondente, no momento da formalização do contrato administrativo ou instrumento congênere.

§ 1º No caso de despesas relativas a obras e prestação de serviços, consideram-se compromissadas apenas as prestações cujos pagamentos devam ser realizados no exercício financeiro, observado o cronograma pactuado.

§ 2º Sem prejuízo do disposto no caput, a inscrição ou a manutenção dos restos a pagar processados e não processados subordinam-se às regras definidas na Instrução Normativa nº 13/2022, do Tribunal de Contas ou norma que lhe for superveniente.

Art. 25. As metas de receitas e despesas programadas para cada quadrimestre nos termos do art. 19 desta Lei serão objeto de avaliação em audiência pública na Câmara Municipal até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, de modo a acompanhar o cumprimento dos seus objetivos.

§ 1º Compete ao Poder Legislativo Municipal, mediante prévio agendamento com o Poder Executivo, convocar e coordenar a realização das audiências públicas referidas no caput.

§ 2º Se por questões de saúde pública devidamente regulamentadas houver medida restritiva à circulação e reunião de pessoas, as audiências públicas de que trata este artigo poderão ser realizadas de forma virtual, mediante o uso de tecnologias que permitam a participação de qualquer interessado.

#### **Seção IV - Das Alterações da Lei Orçamentária**

Art. 26. A abertura de créditos suplementares e especiais dependerá da existência de recursos disponíveis para a despesa, nos termos da Lei Federal nº 4.320/1964.

§ 1º A apuração do excesso de arrecadação para fins de abertura de créditos adicionais será realizada por fonte de recursos, conforme exigência contida no art. 8º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 101/2000.

§ 2º Os recursos alocados na Lei Orçamentária para pagamento de precatórios ou de requisições de pequeno valor somente poderão ser cancelados para a abertura de créditos suplementares ou especiais para finalidades diversas mediante autorização legislativa específica.

§ 3º Nos casos de créditos à conta de recursos de excesso de arrecadação ou à conta de receitas não previstas no orçamento, as exposições de motivos conterão a atualização das estimativas de receitas para o exercício, comparando-as com as estimativas constantes na Lei Orçamentária, a identificação das parcelas já utilizadas em créditos adicionais, abertos ou cujos projetos se encontrem em tramitação.

§ 4º Nos casos de abertura de créditos suplementares e especiais à conta de superávit financeiro, as exposições de motivos conterão informações relativas a:

- I - superávit financeiro do exercício de 2023, por fonte de recursos;
- II - créditos especiais e extraordinários reabertos no exercício de 2024;
- III – valores do superávit já utilizados em créditos adicionais, abertos ou em tramitação;
- IV – saldo atualizado do superávit financeiro disponível, por fonte de recursos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

Rua Antônio José Carlos, 01 - Centro - Morrinhos do Sul - RS - CEP - 95.577-000  
Fone: (0xx51) -3605-1055 - 3605-1149  
CNPJ Nº 93.317.980/0001-31 - e-mail: admistracao@morrinhosdosul.rs.gov.br

§ 5º Considera-se superávit financeiro do exercício anterior, para fins do § 2º do art. 43 da Lei Federal nº 4.320/1964, os recursos que forem disponibilizados a partir do cancelamento de restos a pagar, obedecida a fonte de recursos correspondente.

§6º Os créditos adicionais serão abertos conforme detalhamento constante no art. 4.º desta Lei.

Art. 27. No âmbito do Poder Legislativo, a abertura de créditos suplementares autorizados pela Lei Orçamentária Anual, com indicação de recursos compensatórios do próprio órgão, nos termos do art. 43, § 1º, inciso III, da Lei Federal nº 4.320/1964, proceder-se-á por ato do Presidente da Câmara dos Vereadores.

Art. 28. Quanto necessária, a reabertura dos créditos especiais e extraordinários, conforme disposto no art. 167, § 2º, da Constituição Federal, será efetivada por ato do Poder Executivo.

Parágrafo único. A codificação da programação objeto da reabertura dos créditos especiais e extraordinários poderá ser adequada à constante da Lei Orçamentária, desde que não haja alteração da finalidade das ações orçamentárias.

Art. 29. O Poder Executivo poderá, mediante Decreto, transpor, remanejar, transferir ou utilizar, total ou parcialmente, as dotações orçamentárias aprovadas na Lei Orçamentária Anual e em créditos adicionais, mantida a estrutura programática, conforme as definições do art. 4º desta Lei.

§ 1º Para fins do disposto no caput, considera-se:

I – Transposições: deslocamento de dotações orçamentárias entre programas de trabalho alocados dentro do mesmo órgão ou unidade orçamentária;

II – Remanejamentos: deslocamento de dotações orçamentárias de um órgão para outro ou de uma unidade orçamentária para outra, em decorrência de alterações na estrutura administrativa por meio da criação, extinção, cisão ou fusão de unidades administrativas da administração direta ou de órgãos da administração indireta.

III – Transferências: deslocamento de dotações de despesas correntes para despesas de capital, ou vice-versa, dentro do mesmo órgão ou unidade orçamentária e do mesmo programa de governo.

§ 2º As transposições, transferências ou remanejamentos deverão ser destinados a categoria de programação já existente e não poderão resultar em alteração do total da despesa autorizada na Lei Orçamentária, podendo haver, excepcionalmente, ajuste na classificação por funções e subfunções.

Art. 30. Não serão considerados créditos adicionais as modificações das fontes de recursos e das modalidades de aplicação da despesa aprovadas na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, que poderão ser alteradas por ato do Poder Executivo para atender às necessidades de execução orçamentária da despesa, desde que verificada a inviabilidade técnica, operacional ou econômica da execução do crédito, através da fonte de recursos e/ou modalidade prevista na lei orçamentária e em seus créditos adicionais.



Parágrafo único. O disposto no caput também se aplica no caso de ajustes na codificação orçamentária, decorrentes da necessidade de adequação à classificação vigente, desde que não impliquem em mudança de valores e de finalidade da programação.

#### **Seção V - Da execução provisória do Projeto de Lei Orçamentária**

Art. 31. Se o projeto de lei orçamentária não for aprovado até 31 de dezembro de 2023, sua programação poderá ser executada até a publicação da lei orçamentária respectiva, mediante a utilização mensal de um valor básico correspondente a um doze avos das dotações para despesas correntes de atividades e um treze avos quando se tratar de despesas com pessoal e encargos sociais, constantes na proposta orçamentária.

§ 1º Excetua-se do disposto no *caput* deste artigo as despesas correntes nas áreas da saúde, educação e assistência social, bem como aquelas relativas ao serviço da dívida, amortização, cumprimento de sentenças judiciais e despesas à conta de recursos oriundos de transferências voluntárias e de operações de crédito, que serão executadas segundo suas necessidades específicas e a efetiva disponibilidade de recursos.

§ 2º Não será interrompido o processamento de despesas com obras em andamento, assim entendidas aquelas constantes no projeto de lei orçamentária cuja execução financeira, até 31 de dezembro de 2023, já tenha ultrapassado 20% (vinte por cento) do valor contratado.

#### **Seção VI - Das Disposições Relativas às Emendas ao Projeto de Lei de Orçamento**

Art. 32. Toda e qualquer emenda ao projeto de lei orçamentária ou aos projetos de lei que a modifiquem, deverá ser compatível com os programas e objetivos da Lei nº 2.277/2021 de 28/06/2021 - Plano Plurianual 2022/2025 e com as diretrizes, disposições, prioridades e metas desta Lei.

§ 1º Não serão admitidas, com a ressalva do inciso III do § 3º do art. 166 da Constituição Federal, as emendas que resultem na diminuição das programações das despesas com pessoal e encargos sociais e com o serviço da dívida.

§ 2º Para fins do disposto no § 3º, inciso I, do art. 166 da Constituição, serão consideradas incompatíveis com as diretrizes orçamentárias estabelecidas por esta Lei:

I - as emendas que acarretem a aplicação de recursos abaixo dos gastos mínimos constitucionalmente previstos para a manutenção e desenvolvimento do ensino e com as ações e serviços públicos de saúde;

II - as emendas que não preservem as dotações destinadas ao pagamento de sentenças judiciais;

III - as emendas que reduzirem o montante de dotações suportadas por recursos oriundos de transferências legais e voluntárias da União e/ou do Estado.

IV - as emendas que reduzirem em mais de 10 % o montante destinado para despesas de conservação do patrimônio público e para os projetos arrolados no Anexo IV desta Lei.

§ 3º Para fins do disposto no art. 166, § 8º, da Constituição Federal, serão levados à reserva de contingência os recursos que, em decorrência de veto, emenda ou rejeição do projeto da Lei Orçamentária Anual, ficarem sem despesas correspondentes.



## **Seção VII - Da Destinação de Recursos Públicos a Pessoas Físicas e Jurídicas**

### **Subseção I - Das Subvenções Econômicas**

Art. 33. A destinação de recursos para equalização de encargos financeiros ou de preços, o pagamento de bonificações a produtores rurais e a ajuda financeira, a qualquer título, a entidades privadas com fins lucrativos, poderá ocorrer desde que atendido o disposto nos artigos 26, 27 e 28 da Lei Complementar nº 101/2000.

§ 1º Em atendimento ao disposto no art. 19 da Lei Federal nº 4.320/1964, a destinação de recursos às entidades privadas com fins lucrativos de que trata o *caput* somente poderá ocorrer por meio de subvenções econômicas, sendo vedada a transferência a título de contribuições ou auxílios para despesas de capital.

§ 2º As transferências a entidades privadas com fins lucrativos de que trata o *caput* deste artigo, serão executadas na modalidade de aplicação 60 – Transferências a Instituições Privadas com fins lucrativos” e no elemento de despesa 45 – Subvenções Econômicas.

Art. 34. No caso das pessoas físicas, a ajuda financeira referida art. 26 da Lei Complementar nº 101/2000 será efetivada exclusivamente por meio de programas instituídos nas áreas de assistência social, saúde, educação, cultura, desporto, geração de trabalho e renda, agricultura e política habitacional, nos termos da legislação específica e serão executadas na modalidade de aplicação 90 – Aplicações Diretas e no elemento de despesa 48 – Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas.

### **Subseção II - Das Subvenções Sociais**

Art. 35. A transferência de recursos a título de subvenções sociais, nos termos dos arts. 12, § 3º, I, 16 e 17 da Lei Federal nº 4.320/1964, atenderá às entidades privadas sem fins lucrativos que exerçam atividades de natureza continuada nas áreas de cultura, assistência social, saúde e educação.

Parágrafo único. As subvenções que se destinarem à cobertura de déficits de funcionamento das entidades mencionadas no *caput* deverão ser autorizadas por lei específica, nos termos do art. 26 da Lei Complementar nº 101/2000.

### **Subseção III - Das Contribuições Correntes e de Capital**

Art. 36. A transferência de recursos a título de contribuição corrente somente será destinada a entidades sem fins lucrativos que preencham (pelo menos) uma das seguintes condições:

I – estejam autorizadas em lei específica, que identifique expressamente a entidade beneficiária;

II - estejam nominalmente identificadas na Lei Orçamentária; ou

III - sejam selecionadas para execução, em parceria com a Administração Pública Municipal, de atividades ou projetos que contribuam diretamente para o alcance de diretrizes, objetivos e metas previstas no Plano Plurianual.



Art. 37. A alocação de recursos para entidades privadas sem fins lucrativos, a título de contribuições de capital, fica condicionada à autorização em lei especial anterior de que trata o art. 12, § 6º, da Lei Federal nº 4.320/1964.

#### **Subseção IV - Dos Auxílios**

Art. 38. A transferência de recursos a título de auxílios, previstos no art. 12, § 6º, da Lei Federal nº 4.320/1964, que dependa da abertura de crédito adicional especial, somente poderá ser realizada para entidades privadas sem fins lucrativos que sejam:

I - de atendimento direto e gratuito ao público e voltadas para a educação básica ou educação especial;

II - para o desenvolvimento de programas voltados a manutenção e preservação do Meio Ambiente;

III - voltadas a ações de saúde e de atendimento direto e gratuito ao público, prestadas por entidades sem fins lucrativos que sejam certificadas como entidades beneficentes de assistência social na área de saúde;

IV - qualificadas como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, com termo de parceria firmada com o Poder Público Municipal, de acordo com a Lei Federal nº 9.790/1999, e que participem da execução de programas constantes no plano plurianual, devendo a destinação de recursos guardar conformidade com os objetivos sociais da entidade;

V - qualificadas para o desenvolvimento de atividades esportivas que contribuam para a formação e capacitação de atletas;

VI - destinada a atender, assegurar e a promover o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua habilitação, reabilitação e integração social e cidadania, nos termos da Lei Federal nº 13.146/2015;

VII - constituídas sob a forma de associações ou cooperativas formadas exclusivamente por pessoas físicas em situação de risco social, reconhecidas pelo poder público como catadores de materiais recicláveis e/ou reutilizáveis, cujas ações estejam contempladas no Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, de que trata a Lei Federal nº 12.305/2010, regulamentada pelo Decreto Federal nº 7.404/2010; e

VIII - voltadas ao atendimento direto e gratuito ao público na área de assistência social que:

a) se destinem a pessoas idosas, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, risco pessoal e social;

b) sejam voltadas ao atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social, violação de direito ou diretamente alcançadas por programas e ações de combate à pobreza e geração de trabalho e renda;

§ 1º No caso do inciso I, a transferência de recursos públicos deve ser obrigatoriamente justificada e vinculada ao plano de expansão da oferta pública na respectiva etapa e modalidade de educação.

§ 2º No caso do inciso IV, as transferências serão efetuadas por meio de termo de parceria, caso em que deverá ser observada a legislação específica pertinente a essas entidades e processo seletivo de ampla divulgação.



### **Subseção V - Das Disposições Gerais para Destinação de Recursos Públicos para Pessoas Físicas e Jurídicas**

Art. 39. Sem prejuízo das demais disposições contidas nesta seção, a transferência de recursos prevista na Lei Federal nº 4.320/1964, a entidade privada sem fins lucrativos, dependerá ainda de:

I – execução da despesa na modalidade de aplicação 50 – Transferências a Instituições Privadas sem fins lucrativos;

II – estar regularmente constituída, assim considerado:

a) no mínimo 02 (dois) anos de existência, com cadastro ativo, comprovados por meio de documentação emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com base no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ, admitida a redução deste prazo por autorização legislativa específica na hipótese de nenhuma pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos atingi-lo;

b) tenha escrituração de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade;

III – ter apresentado as prestações de contas de recursos anteriormente recebidos, nos prazos e condições fixados na legislação e no convênio ou termo de parceria, contrato ou instrumento congêneres celebrados;

IV – inexistir prestação de contas rejeitada pela Administração Pública nos últimos 5 (cinco) anos, exceto se a apreciação das contas estiver pendente de decisão sobre recurso com efeito suspensivo, for sanada a irregularidade ou quitados os débitos ou reconsiderada a decisão pela rejeição

V – não ter como dirigente pessoa que:

a) seja membro de Poder, órgão ou entidade da Administração Pública Municipal, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau;

b) incida em quaisquer das hipóteses de inelegibilidade previstas no art. 1º, inciso I, da Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990;

c) cujas contas relativas a convênios, termos de parcerias, contratos ou instrumentos congêneres tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 8 (oito) anos;

d) tenha sido julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação;

e) tenha sido considerada responsável por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos nos incisos I, II e III do art. 12 da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992.

VI – formalização de processo administrativo, no qual fiquem demonstrados formalmente o cumprimento das exigências legais em razão do regime jurídico aplicável à espécie, além da emissão de pareceres do órgão técnico da Administração Pública e do órgão de assessoria ou consultoria jurídica da Administração Pública acerca da possibilidade de celebração da parceria.

Parágrafo único. Caberá a Secretaria da Administração, Fazenda e Planejamento verificar e declarar a implementação das condições previstas neste artigo e demais requisitos





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

Rua Antônio José Carlos, 01 - Centro - Morrinhos do Sul - RS - CEP - 95.577-000  
Fone: (0xx51) -3605-1055 - 3605-1149  
CNPJ Nº 93.317.980/0001-31 - e-mail: admisitracao@morrinhosdosul.rs.gov.br

estabelecidos nesta seção, comunicando à Unidade Central de Controle Interno eventuais irregularidades verificadas.

Art. 40. É necessária a contrapartida para as transferências previstas na forma de subvenções, auxílios e contribuições, que poderá ser atendida por meio de recursos financeiros ou de bens ou serviços economicamente mensuráveis, cuja expressão monetária será obrigatoriamente identificada no termo de colaboração ou de fomento.

Art. 41. As entidades privadas beneficiadas com recursos públicos municipais, a qualquer título, sujeitar-se-ão à fiscalização da Administração Pública e dos conselhos de políticas públicas setoriais, com a finalidade de verificar o cumprimento de metas e objetivos para os quais receberam os recursos.

Parágrafo único. Enquanto vigentes os respectivos convênios, termos de parceria, contratos ou instrumentos congêneres, o Poder Executivo deverá divulgar e manter atualizadas na internet relação das entidades privadas beneficiadas com recursos de subvenções, contribuições e auxílios, contendo, pelo menos:

I – nome e CNPJ da entidade;

II – nome, função e CPF dos dirigentes;

III – área de atuação;

IV – endereço da sede;

V – data, objeto, valor e número do convênio, termo de parceria, contrato ou instrumento congênere;

VI – valores transferidos e respectivas datas.

Art. 42. As transferências de recursos de que trata esta Seção serão feitas por intermédio de instituição financeira oficial determinada pela Administração Pública, devendo a nota de empenho ser emitida até a data da assinatura do respectivo convênio, termo de parceria, ajuste ou instrumento congênere, observado o princípio da competência da despesa, previsto no art. 50, inciso II, da Lei Complementar nº 101/2000.

Art. 43. Toda movimentação de recursos relativos às subvenções, contribuições e auxílios de que trata esta Seção, por parte das entidades beneficiárias, somente será realizada observando-se os seguintes preceitos:

I – depósito e movimentação em conta bancária específica para cada instrumento de transferência;

II - desembolsos mediante documento bancário, por meio do qual se faça crédito na conta bancária de titularidade do fornecedor ou prestador de serviços.

Parágrafo único. Quando formalmente demonstrada a impossibilidade de pagamento de fornecedores ou prestadores de serviços mediante transferência bancária, o convênio, o termo de parceria, o ajuste ou instrumento congênere poderá admitir a realização de pagamento em espécie, desde que a relação de tais pagamentos conste no plano de trabalho e os recibos ou documentos fiscais pertinentes identifiquem adequadamente os credores.



Art. 44. Não se aplicam a disposições desta seção os recursos entregues a Consórcios Públicos mediante contrato de rateio, nos termos regulados pela Lei Federal nº 11.107/2005 e pelo Decreto Federal nº 6.017/2017.

### **Seção VIII - Dos Empréstimos, Financiamentos e Refinanciamentos**

Art. 45. Observado o disposto no art. 27 da Lei Complementar nº 101/2000, a concessão de empréstimos e financiamentos destinados a pessoas físicas e jurídicas fica condicionada ao pagamento de juros não inferiores a 12% ao ano, ou ao custo de captação e também às seguintes exigências:

I - concessão através de fundo rotativo ou programa governamental específico;

II - pré-seleção e aprovação dos beneficiários pelo Poder Público;

III - formalização de contrato;

IV – assunção, pelo mutuário, dos encargos financeiros, eventuais comissões, taxas e outras despesas cobradas pelo agente financeiro, quando for o caso.

§ 1º No caso das pessoas jurídicas, serão consideradas como prioritárias, para a concessão de empréstimos ou financiamentos, as empresas que:

I - desenvolvam projetos de responsabilidade socioambiental;

II - integrem as cadeias produtivas locais;

III - empreguem pessoas com deficiência em proporção superior à exigida no art. 110 da Lei Federal nº 8.213, de 24 de julho de 1991;

IV - adotem políticas de participação dos trabalhadores nos lucros;

§ 2º Através de lei específica, poderá ser concedido subsídio para o pagamento dos empréstimos e financiamentos de que trata o *caput* deste artigo.

§ 3º As prorrogações e composições de dívidas decorrentes de empréstimos, financiamentos e refinanciamentos concedidos com recursos do Município dependem de autorização expressa em lei específica.

### **Capítulo V - Das Disposições Relativas à Dívida Pública Municipal**

Art. 46. A lei orçamentária anual garantirá recursos para pagamento da dívida pública municipal, nos termos dos compromissos firmados, inclusive com a previdência social.

Art. 47. O projeto de Lei Orçamentária somente poderá incluir, na composição da receita total do Município, recursos provenientes de operações de crédito já contratadas ou autorizadas pelo Ministério da Fazenda, respeitados os limites estabelecidos no artigo 167, inciso III, da Constituição Federal e em Resolução do Senado Federal.

### **Capítulo VI - Das Disposições Relativas às Despesas com Pessoal e Encargos Sociais**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

Rua Antônio José Carlos, 01 - Centro - Morrinhos do Sul - RS - CEP - 95.577-000  
Fone: (0xx51) -3605-1055 - 3605-1149  
CNPJ Nº 93.317.980/0001-31 - e-mail: admistracao@morrinhosdosul.rs.gov.br

Art. 48. No exercício de 2024, a concessão de vantagens, aumento de remuneração, criação de cargos, empregos e funções ou alteração de estrutura de carreiras, bem como a admissão ou contratação de pessoal, a qualquer título, pelos Poderes Executivo e Legislativo, compreendidas as entidades mencionadas no art. 6º dessa Lei, deverão obedecer às disposições deste capítulo e, no que couber, a Lei Complementar nº 101/2000.

Parágrafo único. Todas as unidades gestoras deverão ter como base de projeção de suas propostas orçamentárias, relativo a pessoal e encargos sociais, a despesa com a folha de pagamento do mês de julho de 2023, compatibilizada com as despesas apresentadas até esse mês e os eventuais acréscimos legais com efeito financeiro no próximo exercício, inclusive a revisão geral anual da remuneração dos servidores públicos e o crescimento vegetativo.

Art. 49. Para fins dos limites previstos no art. 20, inciso III, alíneas “a” e “b” da Lei Complementar nº 101/2000, o cálculo das despesas com pessoal dos Poderes Executivo e Legislativo deverá observar, no que couber e conforme as peculiaridades de cada caso, as diretrizes traçadas pela normatização do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul.

Parágrafo único. No caso dos contratos, parcerias, convênios e demais ajustes celebrados pelos órgãos e entidades mencionados no art. 6º desta Lei, que eventualmente se refiram à substituição de servidores, para que estas despesas, quando for o caso, possam ser contabilizadas como “Outras Despesas de Pessoal”, nos moldes previstos pelo §1º do art. 18 da Lei Complementar nº 101/2000, os valores respectivos, incluídos os encargos, relacionados diretamente com o objeto do ajuste, devem contar com individualização nos instrumentos e/ou nas planilhas de custo que os integram, bem como, sempre que possível, nos documentos fiscais relacionados.

Art. 50. Em cumprimento ao disposto no art. 39, § 6º da Constituição Federal, até 30 dias antes do prazo previsto para envio do Projeto de Lei Orçamentária ao Poder Legislativo, o Poder Executivo publicará os valores do subsídio e da remuneração dos cargos e empregos públicos.

Parágrafo único. O Poder Legislativo, observará o cumprimento do disposto neste artigo, mediante ato da mesa diretora da Câmara Municipal.

Art. 51. O aumento da despesa com pessoal, em decorrência de quaisquer das medidas relacionadas no artigo 169, § 1º, da Constituição Federal, respeitadas os limites previstos nos artigos 20 e 22, parágrafo único, da Lei Complementar nº 101/2000, e cumpridas as exigências previstas nos artigos 16, 17 e 21 do referido diploma legal, fica autorizado para:

I - conceder vantagens e aumentar a remuneração de servidores;

II - criar e extinguir cargos públicos e alterar a estrutura de carreiras;

III – prover cargos efetivos, mediante concurso público, bem como efetuar contratações por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, respeitada a legislação municipal vigente;

IV – prover cargos em comissão e funções de confiança.

§ 1º Também estão autorizadas as seguintes ações, relacionadas com a política de pessoal da Administração Municipal:

I - proporcionar o desenvolvimento profissional de servidores municipais, mediante a realização de programas de treinamento;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

Rua Antônio José Carlos, 01 - Centro - Morrinhos do Sul - RS - CEP - 95.577-000  
Fone: (0xx51) -3605-1055 - 3605-1149  
CNPJ Nº 93.317.980/0001-31 - e-mail: admistracao@morrinhosdosul.rs.gov.br

II - proporcionar o desenvolvimento pessoal dos servidores municipais, mediante a realização de programas informativos, educativos e culturais;

III - melhorar as condições de trabalho, equipamentos e infraestrutura, especialmente no que concerne à saúde, alimentação, transporte e segurança no trabalho.

§ 2º No caso dos incisos I, II, III e IV do Caput, as exposições de motivos dos projetos de lei ou, quando for o caso, os procedimentos administrativos correspondentes, deverão demonstrar, para os efeitos dos artigos 16 e 17 da Lei Complementar nº 101/2000, as seguintes informações:

I - estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que devam entrar em vigor e nos dois subseqüentes, especificando-se, no mínimo por grupo de natureza de despesa, os valores a serem acrescidos nas despesas com pessoal e o seu acréscimo percentual em relação à Receita Corrente Líquida estimada;

II - declaração do ordenador de despesa de que há adequação orçamentária e financeira e compatibilidade com esta Lei e com o Plano Plurianual, devendo ser indicadas as naturezas das despesas e as categorias de programação da Lei Orçamentária Anual que contenha as dotações orçamentárias, detalhando os valores já utilizados e os saldos remanescentes.

§ 3º As estimativas de impacto orçamentário-financeiro e declaração do ordenador de despesas para o aumento dos gastos com pessoal, terão validade de \_\_(.....) meses contados da data da sua elaboração, devendo tais documentos ser reelaborados na hipótese de não ser praticado, dentro deste prazo, o ato que resulte aumento da despesa com pessoal,

§ 4º No caso de aumento de despesas com pessoal do Poder Legislativo, deverão ser obedecidos, adicionalmente, os limites fixados nos arts. 29 e 29-A da Constituição Federal.

§ 5º Os atos que provoquem aumento da despesa de que tratam os incisos I, II, III e IV do Caput serão considerados nulos de pleno direito, caso praticados sem o atendimento das disposições dos incisos I e II do § 2º deste artigo.

§ 6º As disposições deste capítulo aplicam-se no que couber às proposições legislativas relacionadas com o aumento de gastos com pessoal, inclusive de cunho indenizatório, que não poderão conter dispositivo com efeitos financeiros anteriores à sua entrada em vigor ou à plena eficácia da norma.

§ 7º As disposições do §2º não se aplicam aos atos de concessão de vantagens já previstas na legislação pertinente, de caráter meramente declaratório bem como as despesas irrelevantes, até o valor estabelecido no art. 15, § 2º desta lei.

Art. 52. Quando a despesa com pessoal houver ultrapassado 51,3% (cinquenta e um inteiros e três décimos por cento) e 5,7% (cinco inteiros e sete décimos por cento) da Receita Corrente Líquida, respectivamente, no Poder Executivo e Legislativo, a contratação de horas-extras somente poderá ocorrer quando destinada ao atendimento de situações emergenciais, de risco ou prejuízo para a população, tais como:

I – as situações de emergência ou de calamidade pública;

II – as situações de risco iminente à segurança de pessoas ou bens;

III – a relação custo-benefício se revelar mais favorável em relação a outra alternativa possível.

Parágrafo único. A autorização para a realização de serviço extraordinário, no âmbito do Poder Executivo, nas condições estabelecidas neste artigo, é de exclusiva competência de autorização do secretário da pasta.



## Capítulo VII - Das Alterações na Legislação Tributária

Art. 53. As receitas serão estimadas e discriminadas:

I - considerando a legislação tributária vigente até a data do envio do projeto de lei orçamentária à Câmara Municipal;

II - considerando, se for o caso, os efeitos das alterações na legislação tributária, resultantes de projetos de lei encaminhados à Câmara Municipal até a data de apresentação da proposta orçamentária de 2024, especialmente sobre:

a) atualização da planta genérica de valores do Município;

b) revisão, atualização ou adequação da legislação sobre o Imposto Predial e Territorial Urbano, suas alíquotas, forma de cálculo, condições de pagamento, descontos e isenções, inclusive com relação à progressividade desse imposto;

c) revisão da legislação sobre o uso do solo, com redefinição dos limites da zona urbana municipal;

d) revisão da legislação referente ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza;

e) revisão da legislação aplicável ao Imposto Sobre Transmissão Inter Vivos de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis;

f) instituição de novas taxas pela prestação de serviços públicos e pelo exercício do poder de polícia;

g) revisão das isenções tributárias, para atender ao interesse público e à justiça social;

h) revisão das contribuições sociais, destinadas à seguridade social, cuja necessidade tenha sido evidenciada através de cálculo atuarial;

i) demais incentivos e benefícios fiscais.

Art. 54. Caso não sejam aprovadas as modificações referidas no inciso II do art. 53, ou essas o sejam parcialmente, de forma a impedir a integralização dos recursos estimados, o Poder Executivo providenciará, conforme o caso, os ajustes necessários na programação da despesa, mediante Decreto.

Art. 55. O Executivo Municipal, autorizado em lei, poderá conceder ou ampliar incentivos ou benefícios fiscais de natureza tributária ou não tributária com vistas a estimular o crescimento econômico, a geração de emprego e renda, ou beneficiar contribuintes integrantes de classes menos favorecidas, conceder remissão e anistia para estimular a cobrança da dívida ativa, e conceder descontos pela antecipação do pagamento, devendo esses eventos ser considerados nos cálculos do orçamento da receita.

§ 1º A concessão ou ampliação de qualquer desoneração que importe renúncia fiscal de natureza tributária ou não tributária, não considerada na estimativa da receita, dependerá da realização do estudo do impacto orçamentário e financeiro e somente entrará em vigor se adotadas, conjunta ou isoladamente, as seguintes medidas de compensação:

a) aumento de receita proveniente de elevação de alíquota, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição;



b) cancelamento, durante o período em que vigorar o benefício, de despesas em valor equivalente.

§ 2º Poderá ser considerado como aumento permanente de receita, para efeito do disposto neste artigo, o acréscimo que for observado na arrecadação dos tributos que são objeto de transferência constitucional, com base nos artigos 158 e 159 da Constituição Federal, em percentual que supere a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo calculado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

§ 3º Não se sujeitam às regras do §1º:

I - a homologação de pedidos concessão de incentivos ou benefícios apresentados com base na legislação municipal preexistente;

II – a concessão de incentivos ou benefícios de natureza tributária ou não tributária cujo impacto seja irrelevante, assim considerado o limite de 0,10(zero virgula dez por cento) % da Receita Corrente Líquida prevista para o exercício de 2024.

III – os incentivos ou benefícios de natureza tributária ou não tributária concedidos de acordo com as disposições do art.65, § 1º, III, da Lei Complementar nº 101/2000.

Art. 56. Conforme permissivo do art. 172, inciso III, da Lei Federal nº 5.172, de 25 de outubro de 1966, Código Tributário Nacional, e o inciso II, do §3º do art. 14, da Lei Complementar nº 101/2000, os créditos tributários lançados e não arrecadados, inscritos em dívida ativa, cujos custos para cobrança sejam superiores ao crédito tributário, poderão ser cancelados, mediante autorização em lei, não se constituindo como renúncia de receita.

### **Capítulo VIII - Das Disposições Gerais**

Art. 57. Para fins de atendimento ao disposto no art. 62 da Lei Complementar nº 101/2000, fica o Poder Executivo autorizado a firmar convênios, ajustes e/ou contratos, para o custeio de despesas de competência da União e/ou Estado, exclusivamente para o atendimento de programas de segurança pública, justiça eleitoral, fiscalização sanitária, tributária e ambiental, educação, cultura, saúde, assistência social, agricultura, meio ambiente, alistamento militar ou a execução de projetos específicos de desenvolvimento econômico-social.

Parágrafo único. A Lei Orçamentária anual, ou seus créditos adicionais, deverão contemplar recursos orçamentários suficientes para o atendimento das despesas de que trata o *caput* deste artigo.

Art. 58. Por meio da Secretaria Municipal de Administração Planejamento e Fazenda, o Poder Executivo deverá atender às solicitações encaminhadas pela Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara Municipal, relativas a informações quantitativas e qualitativas complementares julgadas necessárias à análise da proposta orçamentária.

Art. 59. Em consonância com o que dispõe o § 5º do art. 166 da Constituição Federal e a Lei Orgânica Municipal, poderá o Prefeito enviar Mensagem à Câmara Municipal para propor



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

Rua Antônio José Carlos, 01 - Centro - Morrinhos do Sul - RS - CEP - 95.577-000  
Fone: (0xx51) -3605-1055 - 3605-1149  
CNPJ Nº 93.317.980/0001-31 - e-mail: admistracao@morrinhosdosul.rs.gov.br

modificações aos projetos de lei orçamentária enquanto não estiver concluída a votação da parte cuja alteração é proposta.

Art. 60 Fica facultado ao Poder Executivo publicar no órgão oficial de imprensa, de forma simplificada, a Lei Orçamentária Anual bem como as leis e os decretos de abertura dos créditos adicionais.

Art. 61. Fica autorizada a retificação e republicação da Lei Orçamentária e dos Créditos Adicionais, nos casos de inexatidões formais.

Parágrafo único. Para os fins do disposto no caput consideram-se inexatidões formais quaisquer inconformidades com a legislação vigente, da codificação ou descrição de órgãos, unidades orçamentárias, funções, subfunções, programas, ações, natureza da despesa ou da receita e fontes de recursos, desde que não impliquem em mudança de valores e de finalidade da programação.

Art. 62. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Município de: Morrinhos do Sul  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2024

**TABELA 01 - Parâmetros Utilizados nas Estimativas das Receitas e Despesas**

<b>Indicador</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
INFLAÇÃO MÉDIA ANUAL (I P C A)	10,06%	5,78%	4,84%	3,88%	3,50%	3,50%
VARIAÇÃO DO PIB	4,60%	2,90%	2,26%	1,30%	1,90%	2,00%
CRESCIMENTO VEGETATIVO DA FOLHA SALARIAL	-11,88%	12,23%	11,84%	4,06%	9,38%	8,43%
CRESCIMENTO AUTÔNOMO DE OUTROS CUSTEIOS	38,54%	14,70%	-1,91%	17,11%	9,97%	8,39%
ESFORÇO NA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA	2,68%	27,56%	4,46%	11,57%	14,53%	10,18%
CRESC.REAL DAS TRANSFER CORR DA UNIÃO	-0,75%	21,05%	-5,94%	4,78%	6,63%	1,82%
CRESC.REAL DAS TRANSFER CORR DO ESTADO	11,20%	-14,51%	-1,11%	-1,47%	-5,70%	-2,76%
CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS	-36,91%	159,93%	140,66%	87,89%	129,50%	119,35%
Taxa de Juros Selic (Média do Ano)	9,15%	13,65%	11,75%	9,00%	8,50%	8,50%
Taxa de Câmbio (Média do Ano)	5,39	5,16	4,90	5,00	5,08	5,10

1 - Os parâmetros acima foram utilizados para as projeções de receitas e despesas, bem como para os cálculos em valores correntes e constantes, de acordo com sua pertinência, ou não com as origem/espécie/rubrica de receita e/ou grupo de natureza de despesa.  
 2 - Os percentuais referentes ao IPCA, Variação do PIB, Taxa Slic e Taxa de Câmbio foram extraídos do "Relatório Focus" divulgado pelo Banco Central do Brasil (<https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>)



## LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2024

Tabela 02 - Memória de Cálculo das Estimativas das Receitas - EXCETO RPPS

Valores em R\$ 1,00

Código até 2022	Código a partir de 2023	CONTAS CONSOLIDADAS ANUAIS	ARRECADADA 2020	ARRECADADA 2021	ARRECADADA 2022	REESTIMADO 2023	PROJETADO 2024	PROJETADO 2025	PROJETADO 2026
1.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.0.0.0.0.0.0	Receitas Correntes	18.033.156,79	21.733.904,56	25.726.012,19	26.533.295,63	27.513.677,68	28.999.519,92	30.237.990,95
1.1.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.1.0.0.0.0.0	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	891.325,44	1.045.925,05	1.424.966,65	1.589.643,42	1.672.788,77	1.982.861,89	2.261.260,71
1.1.1.3.03.1.1.01.00.00	1.1.1.3.01.0.0	IRRF s/Rend.Trabalho - Principal - Ativos/Inativos do Poder Executivo/Indiretas	350.587,63	347.041,90	498.903,53	782.261,51	823.177,23	975.763,82	1.112.763,53
1.1.1.3.03.1.1.02.00.00	1.1.1.3.01.0.0	IRRF s/Rend.Trabalho - Principal - Ativos/Inativos do Poder Legislativo	-	-	-	-	-	-	-
1.1.1.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.1.1.0.0.0.0	Demais Impostos	430.628,03	558.864,57	739.023,52	620.043,59	652.474,60	773.419,24	882.009,25
1.1.2.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.1.2.0.0.0.0	Taxas	107.723,52	140.018,58	187.039,60	187.338,32	197.136,94	233.678,83	266.487,93
1.1.3.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.1.3.1.0.0.0	Contribuição de Melhoria	2.386,26	-	-	-	-	-	-
1.2.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.2.0.0.0.0.0	Contribuições	98.048,30	98.981,75	148.254,71	205.986,98	205.986,98	213.196,52	220.658,40
1.2.1.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.2.1.0.0.0.0	Contribuições Sociais	-	-	-	-	-	-	-
1.2.1.0.06.0.0.0.0.0.0.0	1.2.1.6.03.0.0	Contribuição para os Fundos de Assistência Médica	-	-	-	-	-	-	-
1.2.1.0.99.0.0.0.0.0.0.0	1.2.1.9.00.0.0	Outras Contribuições Sociais	-	-	-	-	-	-	-
1.2.1.8.00.0.0.0.0.0.0.0	1.2.1.9.99.0.0	Contribuições Sociais específicas de Estados, DF, Municípios	-	-	-	-	-	-	-
1.2.2.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.2.2.1.0.0.0	Contribuições Econômicas	-	-	-	-	-	-	-
1.2.4.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.2.4.1.50.0.0	Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	98.048,30	98.981,75	148.254,71	205.986,98	205.986,98	213.196,52	220.658,40
1.3.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.3.0.0.0.0.0	Receita Patrimonial	6.423,07	329.133,95	229.226,63	240.030,33	200.616,03	211.582,70	223.367,86
1.3.1.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.3.1.1.0.0.0	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-	-	-	-
1.3.2.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.3.2.0.0.0.0	Valores Mobiliários	6.423,07	54.133,95	229.226,63	240.030,33	200.616,03	211.582,70	223.367,86
1.3.2.1.00.1.1.01.00.00	1.3.2.1.01.0.0	Remuneração de Depósitos de Recursos Vinculados - Principal	2.631,27	25.299,93	150.515,85	141.971,61	121.591,98	128.238,81	135.381,71
1.3.2.1.00.1.1.02.00.00	1.3.2.1.01.0.0	Remuneração de Depósitos de Recursos Não Vinculados - Principal	3.791,80	28.834,02	78.710,78	98.058,72	79.024,04	83.343,89	87.986,15
1.3.2.1.00.5.0.00.00.00	1.3.2.1.05.0.0	Juros de Títulos de Renda	-	-	-	-	-	-	-
1.3.2.9.00.0.0.0.0.0.0	1.3.2.9.99.0.0	Outros Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	-
1.3.3.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.3.3.0.0.0.0	Delegação de Serviços Públicos Mediante Concessão, Permissão, Autorização ou Licença	-	-	-	-	-	-	-
1.3.6.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.3.6.1.00.0.0	Cessão de Direitos	-	275.000,00	-	-	-	-	-
1.3.9.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.3.9.0.0.0.0	Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-
1.4.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.4.1.1.01.0.0	Receita Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-
1.5.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.5.1.1.01.0.0	Receita Industrial	-	-	-	-	-	-	-
1.6.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.6.0.0.0.0.0	Receita de Serviços	604.050,12	728.568,72	757.561,47	768.000,00	768.000,00	794.880,00	822.700,80
1.6.4.01.1.0.00.0.0.0.0	1.6.4.1.01.0.0	Retorno de Operações - Juros e Encargos Financeiros / Rem. s/Repasso para Programas de Desenv. Econômico	-	-	-	-	-	-	-
1.6.4.03.1.0.00.0.0.0.0	1.6.4.1.03.0.0	Demais Serviços	604.050,12	728.568,72	757.561,47	768.000,00	768.000,00	794.880,00	822.700,80
1.7.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.7.0.0.0.0.0	Transferências Correntes	16.409.123,35	19.483.936,62	23.095.773,71	23.726.497,41	24.627.194,03	25.756.538,70	26.668.126,98
1.7.1.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.7.1.0.0.0.0	Transferências da União e de suas Entidades	10.820.490,39	12.325.504,03	15.989.601,00	16.174.295,34	16.791.155,74	17.479.752,57	18.122.163,09
1.7.1.8.01.2.0.00.0.0.0.0	1.7.1.1.51.1.0	Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios - Cota Mensal	7.654.273,71	10.319.993,65	12.848.517,30	13.693.380,25	14.224.683,40	14.722.547,32	15.237.836,48
1.7.1.8.01.3.0.00.0.0.0.0	1.7.1.1.51.2.0	Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios - 1% Cota entregue no mês de dezembro	344.445,14	452.337,92	563.764,97	563.764,97	585.639,05	646.316,76	681.130,23
1.7.1.8.01.4.0.00.0.0.0.0	1.7.1.1.51.3.0	Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios - 1% Cota entregue no mês de julho	345.179,50	399.571,60	624.110,67	583.415,78	590.999,66	652.232,78	687.364,91
1.7.1.8.01.5.0.00.0.0.0.0	1.7.1.1.52.0.0	Cota-Parte do Imposto Sobre a Propriedade Territorial Rural	4.648,21	4.745,05	6.729,73	6.667,52	7.345,57	8.106,64	8.543,30
1.7.1.8.02.0.0.00.0.0.0.0	1.7.1.2.00.0.0	Transferência da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Naturais	124.259,72	201.537,09	312.392,99	272.499,70	286.752,63	316.462,90	333.508,99
1.7.1.8.03.0.0.00.0.0.0.0	1.7.1.3.00.0.0	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS - Repasses Fundo a Fundo	897.129,35	645.153,07	1.018.486,00	570.000,00	592.116,00	612.840,06	634.289,46
1.7.1.8.12.0.0.00.0.0.0.0	1.7.1.6.50.0.0	Transferências de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	202.033,75	78.827,41	228.730,12	182.846,64	187.528,11	194.091,59	200.884,79
1.7.1.8.05.0.0.00.0.0.0.0	1.7.1.4.00.0.0	Transferências de Recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	177.194,20	193.193,28	207.343,10	274.743,82	289.114,13	299.233,13	309.706,28
1.7.1.8.06.0.0.00.0.0.0.0	1.7.1.9.51.0.0	Transferência Financeira do ICMS - Desoneração - L.C. Nº 87/96	-	-	-	-	-	-	-
1.7.1.8.10.0.0.00.0.0.0.0	1.7.1.7.00.0.0	Transferências de Convênios da União e de Suas Entidades	-	-	-	-	-	-	-
1.7.1.8.99.0.0.00.0.0.0.0	1.7.1.9.00.0.0	Outras Transferências da União	1.071.326,81	30.144,96	179.526,12	26.977,19	26.977,19	27.921,39	28.896,64
1.7.2.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.7.2.0.0.0.0	Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	4.134.039,23	5.203.308,17	4.900.086,17	5.193.717,06	5.364.717,18	5.549.412,94	5.671.682,36
1.7.2.8.01.1.0.00.0.0.0.0	1.7.2.1.50.0.0	Cota-Parte do ICMS	3.117.750,06	3.994.311,20	3.582.900,62	3.756.313,01	3.952.784,71	4.091.132,17	4.234.321,80
1.7.2.8.01.2.0.00.0.0.0.0	1.7.2.1.51.0.0	Cota-Parte do IPVA	405.180,52	470.624,21	590.939,78	616.427,92	640.060,61	662.462,73	666.741,61
1.7.2.8.01.3.0.00.0.0.0.0	1.7.2.1.52.0.0	Cota-Parte do IPI - Municípios	44.407,28	43.887,31	35.265,34	45.202,08	47.787,30	46.643,09	46.944,36
1.7.2.8.01.4.0.00.0.0.0.0	1.7.2.1.53.0.0	Cota-Parte da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico	6.433,87	4.127,23	6.370,27	436,43	4.285,08	4.182,48	4.209,49
1.7.2.8.01.5.0.00.0.0.0.0	1.7.2.1.98.0.0	Outras Participações na Receita dos Estados	-	-	-	-	-	-	-
1.7.2.8.01.9.0.00.0.0.0.0	1.7.2.9.99.0.0	Outras Transferências dos Estados	-	-	-	-	-	-	-
1.7.2.8.03.0.0.00.0.0.0.0	1.7.2.3.50.0.0	Transferência de Recursos do Estado para Programas de Saúde - Repasse Fundo a Fundo	413.329,25	560.670,94	336.925,34	269.515,80	279.973,01	289.772,07	299.914,09
1.7.2.8.10.0.0.00.0.0.0.0	1.7.2.4.00.0.0	Transferência de Convênios dos Estados e do Distrito Federal e de Suas Entidades	146938,25	129687,28	347684,82	439.190,00	349.490,00	361.722,15	374.382,43
1.7.2.8.99.0.0.00.0.0.0.0	1.7.2.9.00.0.0	Outras Transferências dos Estados	-	-	-	66.631,82	90.336,48	93.498,26	45.168,58
1.7.3.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.7.3.0.0.0.0	Transferências dos Municípios e de suas Entidades	-	-	-	-	-	-	-
1.7.4.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.7.4.0.0.0.0	Transferências de Instituições Privadas	-	5.000,00	-	10.000,00	-	-	-
1.7.5.8.01.1.1.00.0.0.0.0	1.7.5.1.50.0.0	Transferências de Recursos do FUNDEB - Principal	1.454.593,73	1.950.124,42	2.206.086,54	2.348.485,00	2.471.321,10	2.727.373,19	2.874.281,54
1.7.6.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.7.6.1.00.0.0	Transferências do Exterior	-	-	-	-	-	-	-
1.7.7.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.7.9.1.00.0.0	Transferências de Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-
1.9.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.9.0.0.0.0.0	Outras Receitas Correntes	24.186,51	47.358,47	70.229,02	3.137,49	39.091,88	40.460,10	41.876,20
1.9.1.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.9.1.1.00.0.0	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	264,26	-	-	-	-
1.9.2.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.9.2.0.0.0.0	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	3.726,38	1.089,00	21.826,65	242,15	-	-	-
1.9.2.01.2.0.00.0.0.0.0	1.9.2.2.01.2.0	Restituição de Convênios - Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
1.9.2.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.9.2.2.99.0.0	Outras Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	3.726,38	1.089,00	21.826,65	242,15	-	-	-
1.9.9.0.0.0.0.0.0.0.0.0	1.9.9.0.0.0.0	Demais Receitas Correntes	20.460,13	46.269,47	48.138,11	2.895,34	39.091,88	40.460,10	41.876,20
1.9.9.0.06.0.0.00.0.0.0.0	1.9.9.0.06.0.0	Contrapartida de Subvenções ou Subsídios	-	-	-	-	-	-	-
1.9.9.0.1.1.1.0.00.0.0.0.0	1.9.9.9.11.0.0	Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-
1.9.9.0.12.0.0.00.0.0.0.0	1.9.9.9.12.0.0	Encargos Legais pela Inscrição em Dívida Ativa e Receitas de Ônus de Sucumbência	1.625,72	950,16	193,34	2.895,34	1.526,90	1.580,35	1.635,66
1.9.9.0.99.2.0.00.0.0.0.0	1.9.9.9.9.3.0	Outras Receitas Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
1.9.9.0.99.0.0.00.0.0.0.0	1.9.9.9.9.9.0.0	Outras Receitas (demais receitas diversas)	18.834,41	45.319,31	47.944,77	-	37.564,98	38.879,75	40.240,54
2.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0	2.0.0.0.0.0.0	Receitas de Capital	227.717,15	318.993,83	2.264.178,19	5.530.670,58	53.640,39	55.517,80	57.460,92
2.1.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0	2.1.0.0.0.0.0	Operações de Crédito	-	-	-	3.000.000,00	-	-	-
2.2.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0	2.2.0.0.0.0.0	Alienação de Bens	-	112.500,00	-	249.000,00	-	-	-
2.2.1.8.01.1.0.00.0.0.0.0	2.2.1.1.01.0.0	Alienação de Investimentos Temporários	-	-	-	-	-	-	-
2.2.1.8.01.2.0.00.0.0.0.0	2.2.1.1.02.0.0	Alienação de Investimentos Permanentes	-	-	-	-	-	-	-
2.2.1.0.0.0.0.0.0.0.0.0	2.2.1.0.0.0.0	Alienação de Bens Móveis	-	112.500,00	-	249.000,00	-	-	-
2.2.2.0.0.0.0.0.0.0.0.0	2.2.2.1.01.0.0	Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-	-	-	-
2.3.0.0.0.0.0.0.0.0.0.0	2.3.1.1.00.0.0	Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-





Município de: **Morrinhos do Sul**  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2024**  
**Tabela 03 - Estimativas para a Receita Corrente Líquida**  
**Apuração Conforme a Instrução Normativa nº 18/2021, do TCE/RS**

ESPECIFICAÇÃO	2024	2025	2026
<b>I - RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias e recursos do RPPS)</b>	<b>27.513.677,68</b>	<b>28.999.519,92</b>	<b>30.237.990,95</b>
<b>II - DEDUÇÕES</b>			
Deduções da Receita Corrente	3.885.696,70	4.021.233,53	4.157.959,57
Outras deduções	-	-	-
<b>IV - RECEITA CORRENTE LÍQUIDA PREVISTA (I-II+III)</b>	<b>23.627.980,98</b>	<b>24.978.286,39</b>	<b>26.080.031,38</b>
(-) Recursos de Emendas Parlamentares Individuais (código de natureza 1.7.1.0.00.00.00 com complemento de vínculo 3110)		-	-
<b>V - Receita Corrente Líquida para Fins de Endividamento</b>	<b>23.627.980,98</b>	<b>24.978.286,39</b>	<b>26.080.031,38</b>
(-) Recursos de Emendas Parlamentares de Bancada (código de natureza 1.7.1.0.00.00.00 com complemento de vínculo 3120)		-	-
<b>VI - Receita Corrente Líquida p/Despesas com Pessoal</b>	<b>23.627.980,98</b>	<b>24.978.286,39</b>	<b>26.080.031,38</b>

**Município de: Morrinhos do Sul**  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2024**

**Tabela 04 - Estimativa de Limites de Gastos com Pessoal do Poder Executivo e Legislativo para o período de 2024 a 2026**

<b>PODER EXECUTIVO</b>			
	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
Limite Máximo Legal - 54 % da RCL (alínea “b” do inciso III do artigo 20 da LRF)	12.759.109,73	13.488.274,65	14.083.216,94
Limite Prudencial - 51,30 % da RCL (parágrafo único do artigo 22 da LRF)	12.121.154,24	12.813.860,92	13.379.056,10
Limite de Alerta - 48,60 % da RCL (inciso II do § 1º do artigo 59 da LRF)	11.483.198,76	12.139.447,19	12.674.895,25

<b>PODER LEGISLATIVO</b>			
	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
Limite Máximo Legal - 6 % da RCL (alínea “b” do inciso III do artigo 20 da LRF)	1.417.678,86	1.498.697,18	1.564.801,88
Limite Prudencial - 5,70 % da RCL (parágrafo único do artigo 22 da LRF)	1.346.794,92	1.423.762,32	1.486.561,79
Limite de Alerta - 5,40 % da RCL (inciso II do § 1º do artigo 59 da LRF)	1.275.910,97	1.348.827,47	1.408.321,69

O objetivo do demonstrativo é evidenciar, com base na Receita Corrente Líquida prevista, os limites Legal, Prudencial e de Alerta para as Despesas com Pessoal do Poder Executivo e Legislativo.

a) quando as despesas com pessoal superarem, respectivamente, 48,60% e 5,40% da RCL no Poder Executivo e Legislativo, caberá a emissão do alerta de que trata o inciso II do § 1º do artigo 59;

b) o limite prudencial corresponde a 51,30% e 5,70% da RCL, respectivamente no Executivo e Legislativo. Quando superado, e de acordo com o estipulado no parágrafo único do artigo 22 c/c alínea “a” do inciso III do artigo 20, ambos da LRF, e coloca o respectivo poder ao alcance das seguintes vedações:

I - concessão de vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração a qualquer título, salvo os derivados de sentença judicial ou de determinação legal ou contratual, ressalvada a revisão prevista no inciso X do artigo 37 da Constituição;

II - criação de cargo, emprego ou função;

III - alteração de estrutura de carreira que implique aumento de despesa;

IV - provimento de cargo público, admissão ou contratação de pessoal a qualquer título, ressalvada a reposição decorrente de aposentadoria ou falecimento de servidores das áreas de educação, saúde e segurança;

V - contratação de hora extra, salvo no caso do disposto no inciso II do § 6º do artigo 57 da Constituição e as situações previstas na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

c) Já quando superado o limite legal, de 6% no Legislativo e de 54% no caso do Executivo, além das vedações previstas no parágrafo único do art. 22 da LRF, o Poder que houver incidido no excesso deverá adotar providências para a eliminação do percentual excedente no prazo e condições estabelecidas nos §§ 1º e 2º e do caput do artigo 23, e o Município sujeito às restrições dos §§ 3º e 4º do mesmo artigo, todos da LRF.

## LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2024

TABELA 05 - Demonstrativo da Evolução da Dívida Consolidada Líquida

Exercício	2.021	2.022	2.023	2.024	2.025	2.026
	Saldo	Saldo	Reestimativa	Previsão (Saldo Médio)	Previsão (Saldo Médio)	Previsão (Saldo Médio)
<b>DÍVIDA CONSOLIDADA (I)</b>	-	-	3.000.000,00	1.000.000,00	1.333.333,33	1.777.777,78
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Dívida Contratual (inclusive parcelamentos)	-	-	3.000.000,00	1.000.000,00	1.333.333,33	1.777.777,78
Precatórios posteriores a 05-05-2000	-	-	-	-	-	-
<b>DISPONIBILIDADES DE CAIXA (II)</b>	<b>1.318.421,29</b>	<b>2.027.771,86</b>	<b>710.060,80</b>	<b>1.352.084,65</b>	<b>1.363.305,77</b>	<b>1.141.817,08</b>
Disponibilidade da Caixa Bruta - Excet RPPS	1.335.821,34	2.050.629,86	801.492,80	1.395.981,33	1.416.034,67	1.204.502,93
(-) Restos a Pagar Processados - Excto restos do RPP	17.400,05	22.858,00	91.432,00	43.896,68	52.728,89	62.685,86
Demais Haveres Financeiros - Exceto RPPS	-	-	-	-	-	-
<b>DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III = I - II)</b>	<b>(1.318.421,29)</b>	<b>(2.027.771,86)</b>	<b>2.289.939,20</b>	<b>(352.084,65)</b>	<b>(29.972,44)</b>	<b>635.960,70</b>
Previsão de comprometimento da RCL com a Dívida Consolidada Líquida				-1,49%	-0,12%	2,44%

## Cronograma Anual de Operações de Crédito e de Amortização e Serviço da Dívida

Valores em R\$

Operações de Crédito / Pagamentos	2.021	2.022	2.023	2.024	2.025	2.026
	Realizado	Realizado	Reestimativa	Previsão	Previsão	Previsão
2.1 - Operações de Crédito	-	-	3.000.000,00	2.851.562,50	2.495.312,50	2.139.062,50
2.2 Encargos - Exceto RPPS	-	30.000,00	297.530,70	462.393,44	413.532,42	352.878,69
2.3 Amortizações - Exceto RPPS	-	-	-	148.437,50	356.250,00	356.250,00

Fonte: Sistema Betha Sapo v 6.0.94, Unidade Responsável Secretaria Municipal de Adm. Faz. e Planejamemissão, Data da emissão 04/Aug/2023 e hora de emissão 13:46

## Dívida Pública Consolidada – É o montante total apurado:

- das obrigações financeiras do Município, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados;
- das obrigações financeiras do Município, assumidas em virtude da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento;
- dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos.

**Dívida Consolidada Líquida – DCL** – Corresponde à dívida pública consolidada menos as deduções, que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros, líquidos dos Restos a Pagar Processados.

Município de : Morrinhos do Sul  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
METAS ANUAIS  
2024

AMF - Demonstrativo 1 (LRF, art. 4º, § 1º)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2024				2025				2026			
	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB (a / PIB)	% RCL (a / RCL)	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB (b / PIB)	% RCL (b / RCL)	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB (c / PIB)	% RCL (c / RCL)
	(a)		x 100	x 100	(b)		x 100	x 100	(c)		x 100	x 100
<b>Receita Total (arrecadação)</b>	23.681.621,36	22.797.094,11		100,23%	25.033.804,19	23.283.837,53		100,22%	26.137.492,30	23.488.283,35		100,22%
<b>Receitas Primárias (I)</b>	23.427.364,95	24.299.622,32		99,15%	24.766.703,69	23.035.408,46		99,15%	25.856.663,52	23.235.918,44		99,14%
Receitas Primárias Correntes	23.427.364,95	24.299.622,32		99,15%	24.766.703,69	23.035.408,46		99,15%	25.856.663,52	23.235.918,44		99,14%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.561.624,39	1.503.296,48		6,61%	1.867.806,76	1.737.239,32		7,48%	2.142.178,65	1.925.054,57		8,21%
Transferências Correntes	20.852.661,71	20.073.798,33		88,25%	21.850.360,31	20.322.929,57		87,48%	22.629.249,47	20.335.624,30		86,77%
Demais Receitas Primárias Correntes	1.013.078,86	975.239,57		4,29%	1.048.536,62	975.239,57		4,20%	1.085.235,40	975.239,57		4,16%
Receitas Primárias de Capital	0,00	0,00		0,00%	0,00	0,00		0,00%	0,00	0,00		0,00%
<b>Despesa Total (pagamento)</b>	23.680.823,29	22.796.325,84		100,22%	25.032.326,99	23.282.463,59		100,22%	26.115.605,50	23.468.614,92		100,14%
<b>Despesas Primárias (II)</b>	23.069.992,35	22.208.309,92		97,64%	24.262.544,57	22.566.492,15		97,13%	25.406.476,81	22.831.361,15		97,42%
Despesas Primárias Correntes	22.907.041,51	22.051.445,43		96,95%	24.089.641,66	22.405.675,87		96,44%	25.220.898,93	22.664.592,82		96,71%
Pessoal e Encargos Sociais	13.926.312,07	13.406.153,32		58,94%	14.487.877,14	13.475.114,48		58,00%	15.070.380,99	13.542.897,49		57,79%
Outras Despesas Correntes	8.980.729,44	8.645.292,11		38,01%	9.601.764,52	8.930.561,39		38,44%	10.150.517,94	9.121.695,34		38,92%
Despesas Primárias de Capital	110.750,00	106.613,40		0,47%	114.626,25	106.613,40		0,46%	118.638,17	106.613,40		0,45%
Pagamento de Restos a Pagar de Despesas Primárias	52.200,84	50.251,09		0,22%	58.276,66	54.202,88		0,23%	66.939,71	60.154,93		0,26%
<b>Resultado Primário (SEM RPPS) - Acima da Linha (III) = (I - II)</b>	357.372,61	2.091.312,40		1,51%	504.159,13	468.916,32		2,02%	450.186,71	404.557,29		1,73%
Dívida Pública Consolidada (DC)	1.000.000,00	962.649,21		4,23%	1.333.333,33	1.240.127,81		5,34%	1.777.777,78	1.597.588,16		6,82%
Dívida Consolidada Líquida (DCL)	-352.084,65	-338.934,01		-1,49%	-29.972,44	-27.877,24		-0,12%	635.960,70	571.501,85		2,44%
<b>Resultado Nominal (SEM RPPS) - Abaixo da linha</b>	-2.642.023,85	-2.543.342,17		-11,18%	322.112,21	299.595,23		1,29%	665.933,14	598.436,38		2,55%

Fonte: Sistema Betha Sapó v 6.0.94, Unidade Responsável Secretaria Municipal de Adm. Faz. e Planejamenmissão, Data da emissão 04/Aug/2023 e hora de emissão 13:46

**NOTA 1 :** A elaboração desse demonstrativo seguiu a metodologia de cálculo disposta no item 03.06.00 - Anexo 6 da Parte III do MDF. Portanto, não foram consideradas as receitas e despesas com as fontes do RPPS no cálculo do Resultado Primário acima da linha. Também não devem ser consideradas as dívidas, disponibilidade de caixa e haveres financeiros do RPPS no cálculo do Resultado Primário abaixo da linha.

**NOTA 2:** Conforme consta na página 73 da 13ª Edição do Manual dos Demonstrativos Fiscais, não se aplica nesse demonstrativo a necessidade de equilíbrio entre receitas e despesas exigido para a Lei Orçamentária Anual.

**Nota 3:** foi considerada a projeção da Receita Corrente Líquida ajustada para cálculo dos limites de endividamento, ou seja, após a exclusão dos valores de transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais, conforme disciplina o § 1º, art. 166-A da CF.

#### **Premissas e Metodologia Utilizadas:**

- 1** - Os parâmetros macroeconômicos utilizados na elaboração das estimativas constantes no Anexo de Metas Fiscais são relacionados na **Tabela 01**. Os números estão apresentados de duas formas. Em moeda corrente e em valores constantes (sem inflação). Esses indicadores foram utilizados na composição da estimativa de receita que considerou a média de arrecadação, em cada fonte, tomando por base as receitas arrecadadas nos últimos três exercícios (2020, 2021 e 2022) e os valores reestimados para o exercício atual (2023), além das premissas consideradas como verdadeiras e relacionadas, por exemplo, ao índice de inflação, crescimento do PIB, atualização da planta de valores do IPTU, ampliação do perímetro urbano da cidade, políticas de combate à evasão e à sonegação fiscal, comportamento das receitas oriundas de transferências da União e do Estado, dentre outros.
- 2** - Em relação às despesas correntes, foram considerados os parâmetros de inflação, crescimento vegetativo e aumento real, quando cabível, das despesas de custeios. Quanto aos investimentos, além da inflação, considerou-se a estimativa de crescimento real dessas despesas em nível que viabilize a sua expansão a fim de garantir, precipuamente, a conclusão dos projetos em andamento demonstrados no **Anexo IV**. Asseguraram-se, ainda, os recursos para pagamento das obrigações decorrentes de juros e amortização da dívida pública.
- 3** - No tocante às despesas com pessoal, em específico, foi considerado o provável efeito da revisão geral anual prevista na Constituição, o crescimento vegetativo da folha salarial e eventual aumento acima dos níveis inflacionários. As **Tabelas 03 e 04** demonstram, respectivamente, as projeções para a Receita Corrente Líquida e Limites para os Gastos com Pessoal dos Poderes Executivo e Legislativo.
- 4** - Considera-se o PIB e o IPCA como as principais variáveis para explicar o crescimento nominal das receitas, visto que boa parte das receitas tributárias e não tributárias, bem como as transferências constitucionais e legais acompanham o ritmo das atividades econômicas de âmbito nacional. Assim, para os exercícios de 2024, 2025 e 2026, considerou-se um crescimento do Produto Interno Bruto nacional de 1,30%, 1,90% e 2,00% e das taxas de inflação (IPCA), de 3,88%, 3,50% e 2,00%, respectivamente, cujas projeções decorrem do sistema de expectativa de mercado, segundo informações do sítio do Banco Central do Brasil, verificadas em 07/08/2023.
- 5** - Outro ponto importante a ser destacado é que a receita do Município, conforme estabelece o § 3º, do art. 1º da Lei Complementar nº 101/00, compreende as receitas de todos os órgãos da Administração Pública Municipal, inclusive as receitas intraorçamentárias.
- 6** - Em relação ao cálculo do Resultado Primário e do Resultado Nominal, considerou a metodologia estabelecida na Portaria STN nº 1.447/2022. Os resultados primários previstos para os três exercícios são considerados suficientes para manutenção do equilíbrio fiscal. Cabe ponderar que, nos termos do art. 2º da LDO, o resultado primário poderá ser revisto por ocasião da elaboração da Lei Orçamentária Anual ou durante o exercício de 2024. O resultado nominal reflete a variação do endividamento fiscal líquido entre as datas referidas.
- 7** - Na estimativa do montante da dívida consolidada, utilizou-se, como parâmetro de correção a previsão da média anual para a taxa de juros SELIC, de 9,00%, 8,50% e 8,50%, segundo informações do sítio do Banco Central do Brasil, verificadas em 07/08/2023.
- 8** - Já na apuração do montante da dívida líquida, os valores das Disponibilidades Financeiras foram calculados levando-se em consideração o provável saldo existente em 31/12/2023, projetando-se os valores futuros com base nos percentuais médios dos valores realizados no ano anterior.
- 9** - Isso posto, podemos elencar, a partir da leitura das projeções estabelecidas para o ano de referência da LDO, os números mais representativos no contexto das projeções:
  - 9.1** - A receita total estimada para o exercício de 2024, consideradas todas as fontes de recursos é de R\$ 23.681.621,36 , a preços correntes que, deduzidas das receitas financeiras, representadas pelos Rendimentos das Aplicações Financeiras (R\$53.640,39 ), das resultantes de Operações de Crédito (R\$0,00), das Alienações de Investimentos (R\$0,00) e das resultantes de Amortização de Empréstimos Concedidos (R\$148.437,50 ), resultam numa Receita Primária de R\$ 23.427.364,95 .
  - 9.2** - As despesas do Município foram programadas segundo o comportamento previsto da receita, sendo que o maior objetivo é manter, ou ainda, ampliar a capacidade própria de investimentos, sem comprometer o equilíbrio financeiro. Assim, consideradas todas as fontes de recursos, a despesa total está prevista em R\$ 23.680.823,29 . Deduzindo-se as despesas financeiras com juros e encargos da dívida, estimadas em R\$ 462.393,44 , mais as despesas com Concessão de Empréstimos e Financiamentos, no valor de R\$ 0,00, a Amortização da Dívida Pública, estimada em R\$ 148.437,50, tem-se que as despesas primárias para 2024 foram previstas em R\$ 23.069.992,35. **A tabela 02** evidencia o detalhamento das projeções da receita e despesa.
  - 9.3** - Cotejando-se o valor previsto para as receitas e despesas primárias em valores correntes, chega-se à meta de resultado primário de 2024 que foi inicialmente prevista em R\$ 357.372,61 a qual entendemos como necessária e suficiente para preservar o equilíbrio nas contas públicas. No entanto, ressaltamos que, a depender do comportamento das variáveis macroeconômicas, ou na hipótese de frustração de arrecadação, a meta poderá ser alterada, conforme expressa previsão do art. 2º da LDO.
- 10** - Em relação ao estoque da dívida, esse corresponde à posição em dezembro de cada exercício, considerando a previsão das amortizações e das liberações a serem realizadas no respectivo período, estando os valores evidenciados na **Tabela 05**.



Município de : Morrinhos do Sul  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR  
2024

AMF - Demonstrativo 2 (LRF, art. 4º, §2º, inciso I)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas em 2022	% PIB	% RCL	Metas Realizadas em 2022	% PIB	% RCL	Variação	
	(a)			(b)			Valor	%
							(c) = (b-a)	(c/a) x 100
Receita Total (Arrecadação)	20.196.150,00		91,18%	24.414.989,77		110,22%	4.218.839,77	20,89%
Receitas Primárias (I)	19.181.150,00		86,59%	24.161.285,95		109,08%	4.980.135,95	25,96%
Despesa Total (Pagamentos)	21.396.150,00		96,59%	23.981.515,46		108,26%	2.585.365,46	12,08%
Despesas Primárias (II)	21.396.150,00		96,59%	23.951.515,46		108,13%	2.555.365,46	11,94%
Resultado Primário (SEM RPPS) - Acima da Linha (III) = (I - II)	-2.215.000,00		-10,00%	209.770,49		0,95%	2.424.770,49	-109,47%
Dívida Pública Consolidada (DC)	22.172,96		0,10%	0,00		0,00%	-22.172,96	-100,00%
Dívida Consolidada Líquida (DCL)	-484.957,19		-2,19%	-2.027.771,86		-9,15%	-1.542.814,67	318,13%
Resultado Nominal (SEM RPPS) - Abaixo da Linha	-484.957,19		-2,19%	-709.350,57		-3,20%	-224.393,38	46,27%

Fonte: Sistema Beta Sapo v 6.0.94, Unidade Responsável Secretaria Municipal de Adm. Faz. e Planejamemissão, Data da emissão 04/Aug/2023 e hora de emissão 15:27

**NOTA:** A elaboração desse demonstrativo deve seguir a metodologia de cálculo disposta no item 03.06.00 - Anexo 6 da Parte III do MDF. Portanto, não devem ser consideradas as receitas e despesas com as fontes do RPPS no cálculo acima da linha. Também não devem ser consideradas as dívidas, disponibilidade de caixa e haveres financeiros do RPPS no cálculo abaixo da linha.

Parâmetros	Valor Previsto 2022	Valor Realizado 2022
PIB nominal	2,43	2,90
Receita Corrente Líquida - RCL	18.496.150,00	22.150.910,74

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da LDO (2022), incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando a atender o disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

Município de : Morrinhos do Sul  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO DE METAS FISCAIS  
 METAS ANUAIS - RECEITAS E DESPESAS ESPECÍFICAS DO RPPS  
 2024

AMF - Demonstrativo 1 (LRF, art. 4º, § 1º)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2024				2025				2026			
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB) x 100	% RCL (a / RCL) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b / PIB) x 100	% RCL (b / RCL) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c / PIB) x 100	% RCL (c / RCL) x 100
Receita Total - RPPS	3.826.113,68	3.683.205,31		16,19%	4.054.907,95	3.771.453,08		16,23%	4.296.299,92	3.860.841,30		16,47%
Receitas Primárias do RPPS (I)	2.212.330,70	2.129.698,41		9,36%	2.352.907,53	2.188.429,54		9,42%	2.499.498,07	2.246.157,29		9,58%
Despesa Total - RPPS	3.081.417,02	2.966.323,66		13,04%	3.489.487,97	3.245.558,30		13,97%	3.915.236,68	3.518.401,36		15,01%
Despesas Primárias do RPPS (II)	3.081.417,02	2.966.323,66		13,04%	3.489.487,97	3.245.558,30		13,97%	3.915.236,68	3.518.401,36		15,01%
Resultado Primário (DO RPPS) - Acima da Linha (III) = (I - II)	-869.086,32	-836.625,26	Preenchimento Opcional Cfe. Item 02.01.03.01 da 13ª	-3,68%	-1.136.580,44	-1.057.128,75	Preenchimento Opcional Cfe. Item 02.01.03.01 da 13ª	-4,55%	-1.415.738,61	-1.272.244,07	Preenchimento Opcional Cfe. Item 02.01.03.01 da 13ª	-5,43%

Fonte: Sistema Beta Sapo v 6.0.94, Unidade Responsável Secretaria Municipal de Adm. Faz. e Planejamemissão, Data da emissão 04/Aug/2023 e hora de emissão 13:46

**Nota 1:** este demonstrativo foi elaborado pelo Poder Executivo Municipal para fins de dar maior transparência à meta de Resultado Primário, possibilitando o acompanhamento individualizado do resultado primário do Tesouro Municipal e do Regime Próprio de Previdência, bem como auxiliar na avaliação do cumprimento das metas fiscais. A metodologia e os conceitos são idênticos aos utilizados para a elaboração do anexo de metas fiscais.

**Nota 2:** Conforme consta na página 73 da 13ª Edição do Manual dos Demonstrativos Fiscais, não se aplica nesse demonstrativo a necessidade de equilíbrio entre receitas e despesas exigido para a Lei Orçamentária Anual.

**Nota 3:** foi considerada a projeção da Receita Corrente Líquida ajustada para cálculo dos limites de endividamento, ou seja, após a exclusão dos valores de transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais, conforme disciplina o § 1º, art. 166-A da CF.

Município de : Morrinhos do Sul  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
**METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES**  
2024

AMF – Demonstrativo 3 (LRF, art.4º, §2º, inciso II)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2021	2022	%	2023	%	2024	%	2025	%	2026	%
Receita Total	18.290.000,00	20.196.150,00	10,42%	22.533.376,00	11,57%	23.681.621,36	5,10%	25.033.804,19	5,71%	26.137.492,30	4,41%
Receitas Primárias (I)	15.678.000,00	19.181.150,00	22,34%	21.503.836,86	12,11%	23.427.364,95	8,95%	24.766.703,69	5,72%	25.856.663,52	4,40%
Despesa Total	18.290.000,00	21.396.150,00	16,98%	24.033.376,00	12,33%	23.680.823,29	-1,47%	25.032.326,99	5,71%	26.115.605,50	4,33%
Despesas Primárias (II)	18.290.000,00	21.396.150,00	16,98%	24.033.376,00	12,33%	23.069.992,35	-4,01%	24.262.544,57	5,17%	25.406.476,81	4,71%
<b>Resultado Primário (SEM RPPS) - Acima da Linha (III) = (I – II)</b>	<b>-2.612.000,00</b>	<b>-2.215.000,00</b>	<b>-15,20%</b>	<b>-2.529.539,14</b>	<b>14,20%</b>	<b>357.372,61</b>	<b>-114,13%</b>	<b>504.159,13</b>	<b>41,07%</b>	<b>450.186,71</b>	<b>-10,71%</b>
Dívida Pública Consolidada (DC)	70.000,00	22.172,96	-68,32%	29.563,95	33,33%	1.000.000,00	3282,50%	1.333.333,33	33,33%	1.777.777,78	33,33%
Dívida Consolidada Líquida (DCL)	-629.755,75	-484.957,19	-22,99%	-781.472,71	61,14%	-352.084,65	-54,95%	-29.972,44	-91,49%	635.960,70	-2221,82%
<b>Resultado Nominal (SEM RPPS) - Abaixo da Linha</b>	<b>42.750,90</b>	<b>144.798,56</b>	<b>238,70%</b>	<b>-296.515,52</b>	<b>-304,78%</b>	<b>-2.642.023,85</b>	<b>791,02%</b>	<b>322.112,21</b>	<b>-112,19%</b>	<b>665.933,14</b>	<b>106,74%</b>

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2021	2022	%	2023	%	2024	%	2025	%	2026	%
Receita Total	20.283.564,64	21.173.643,66	4,39%	22.533.376,00	6,42%	22.797.094,11	1,17%	23.283.837,53	2,14%	23.488.283,35	0,88%
Receitas Primárias (I)	17.386.863,12	20.109.517,66	15,66%	21.503.836,86	6,93%	24.299.622,32	13,00%	23.035.408,46	-5,20%	23.235.918,44	0,87%
Despesa Total	20.283.564,64	22.431.723,66	10,59%	24.033.376,00	7,14%	22.796.325,84	-5,15%	23.282.463,59	2,13%	23.468.614,92	0,80%
Despesas Primárias (II)	20.283.564,64	22.431.723,66	10,59%	24.033.376,00	7,14%	22.208.309,92	-7,59%	22.566.492,15	1,61%	22.831.361,15	1,17%
<b>Resultado Primário (SEM RPPS) - Acima da Linha (III) = (I – II)</b>	<b>-2.896.701,52</b>	<b>-2.322.206,00</b>	<b>-19,83%</b>	<b>-2.529.539,14</b>	<b>8,93%</b>	<b>2.091.312,40</b>	<b>-182,68%</b>	<b>468.916,32</b>	<b>-77,58%</b>	<b>404.557,29</b>	<b>-13,73%</b>
Dívida Pública Consolidada (DC)	77.629,83	23.246,13	-70,06%	29.563,95	27,18%	962.649,21	3156,16%	1.240.127,81	28,82%	1.597.588,16	28,82%
Dívida Consolidada Líquida (DCL)	-698.397,56	-508.429,12	-27,20%	-781.472,71	53,70%	-338.934,01	-56,63%	-27.877,24	-91,78%	571.501,85	-2150,07%
<b>Resultado Nominal (SEM RPPS) - Abaixo da Linha</b>	<b>47.410,64</b>	<b>151.806,81</b>	<b>220,20%</b>	<b>-296.515,52</b>	<b>-295,32%</b>	<b>-2.543.342,17</b>	<b>757,74%</b>	<b>299.595,23</b>	<b>-111,78%</b>	<b>598.436,38</b>	<b>99,75%</b>

Fonte: Sistema Betha Sapo v 6.0.94, Unidade Responsável Secretaria Municipal de Adm. Faz. e Planejamento, Data da emissão 16/Aug/2023 e hora de emissão 13:45

**NOTA:** A elaboração desse demonstrativo deve seguir a metodologia de cálculo disposta no item 03.06.00 - Anexo 6 da Parte III do MDF. Portanto, não devem ser consideradas as receitas e despesas com as fontes do RPPS no cálculo acima da linha. Também não devem ser consideradas as dívidas, disponibilidade de caixa e haveres financeiros do RPPS no cálculo abaixo da linha.

Conforme o Manual dos Demonstrativos Fiscais da STN, o objetivo do Demonstrativo é **dar transparência** às informações sobre as metas fiscais dos três exercícios anteriores e dos três exercícios seguintes, para uma melhor avaliação da política fiscal, de forma a permitir a análise da política fiscal em uma linha do tempo, combinando execução passada e perspectivas futuras, validando a consistência dessas últimas. Assim, são demonstradas as metas fiscais previstas para o exercício da LDO (2024), em comparação com as estabelecidas para os três exercícios anteriores (2021, 2022 e 2023), bem como para os dois seguintes (2025 e 2026), referentes à Receita Total, Receitas Não Financeiras, Despesas Não Financeiras, Resultado Primário, Resultado Nominal, Dívida Pública Consolidada e Dívida Consolidada Líquida, cumprindo, assim, a disposição contida no art. 4º, § 2º, inciso II, da LRF.

Os valores relativos às previsões de Receitas, Despesas e Resultado Primário de 2021, 2022 e 2023 foram atualizados pelas respectivas Leis Orçamentárias Anuais. Já os valores da previsão do Resultado Nominal, Dívida Consolidada e Dívida Consolidada Líquida, foram extraídos dos anexos de metas fiscais das respectivas LDO. Já em relação às previsões para os exercícios de 2024, 2025 e 2026, os valores, a metodologia, as premissas utilizadas e a respectiva memória de cálculo são as mesmas utilizadas para o estabelecimento das metas explicitadas no Demonstrativo 1 - de Metas Anuais, evidenciando assim a sua consistência.

Município de : Morrinhos do Sul  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
**EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
EXERCÍCIO DE 2024

AMF - Demonstrativo 4 (LRF, art.4º, §2º, inciso III) R\$ 1,00

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2022	%	2021	%	2020	%
Patrimônio/Capital	13.263.011,87	96,98%	11.758.994,79	88,66%	5.416.962,07	46,07%
Reservas		0,00%		0,00%		0,00%
Resultado Acumulado	413.046,21	3,02%	1.504.017,08	11,34%	6.342.032,72	53,93%
Ajustes de Exerc.Anteriores	-	0,00%		0,00%		0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>13.676.058,08</b>	<b>100,00%</b>	<b>13.263.011,87</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.758.994,79</b>	<b>100,00%</b>

**REGIME PREVIDENCIÁRIO**

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2022	%	2021	%	2020	%
Patrimônio/Capital	(6.487.143,64)	131,03%	(32.218,79)	0,50%	2.048.327,15	-6357,55%
Reservas	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Resultado Acumulado	1.536.214,47	-31,03%	832.384,06	-12,83%	(2.080.545,94)	6457,55%
Ajustes de Exerc.Anteriores	-	0,00%	<b>(7.287.308,91)</b>	<b>112,33%</b>	-	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>(4.950.929,17)</b>	<b>100,00%</b>	<b>(6.487.143,64)</b>	<b>100,00%</b>	<b>(32.218,79)</b>	<b>100,00%</b>

**CONSOLIDAÇÃO GERAL**

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2022	%	2021	%	2020	%
Patrimônio/Capital	6.775.868,23	77,66%	11.726.776,00	173,07%	7.465.289,22	63,66%
Reservas	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Resultado Acumulado	1.949.260,68	22,34%	2.336.401,14	34,48%	4.261.486,78	36,34%
Ajustes de Exerc.Anteriores	-	0,00%	<b>(7.287.308,91)</b>	<b>-107,55%</b>	-	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>8.725.128,91</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.775.868,23</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.726.776,00</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Sistema Betha Sapo v 6.0.94, Unidade Responsável SMAPF, Data da emissão 04/Aug/2023 e hora de emissão 15:45

O presente demonstrativo visa a demonstrar a evolução do Patrimônio Líquido nos três exercícios anteriores ao da edição da LDO (2020, 2021 e 2022), para fins do disposto no art. 4º, § 2º, inciso III, da LRF.

Conforme estabelecido pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, o Patrimônio Líquido representa o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos. Integram o Patrimônio Líquido o patrimônio (no caso dos órgãos da administração direta) ou capital social (no caso das empresas estatais), as reservas de capital, os ajustes de avaliação patrimonial, as reservas de lucros, as ações em tesouraria, os resultados acumulados e outros desdobramentos do saldo patrimonial. Nesse aspecto, cumpre destacar que, na linha "Resultado Acumulado", **foram considerados os valores de ajustes de exercícios anteriores**, os quais, apesar de não terem sido considerados na apuração do resultado do exercício, tiveram influência da variação do saldo do Patrimônio Líquido.

É preciso enfatizar que a Administração Direta do Município, bem como as Autarquias e as Fundações Públicas, seguem as normas da Lei Federal nº 4.320/64, não apresentando no seu balanço as nomenclaturas previstas na Lei Federal nº 6.404/76. Assim, em vez de "Resultado Acumulado", o Município utiliza a nomenclatura de "Superávit ou Déficit do Exercício".

O Sistema de Previdência, por força da Lei Municipal nº 979/2005, está sobre a gestão do Fundo Previdencia Social da Município - FPAS, sendo que seus registros contábeis estão em conformidade com as Normas do Ministério da Previdência Social e apartados das demais contas do Município.

Em termos consolidados, a evolução do Patrimônio Líquido do Município, nos últimos três exercícios, demonstrada para o período de 2020 a 2022, aponta que o saldo patrimonial decresceu de R\$ 11.726.776,00 em 31.12.2020 para R\$ 8.725.128,91 em 31.12.2022.

Ainda, conforme pode ser observado, o Município encerrou as contas de 2022 com déficit patrimonial, cujo principal fator foi o aumento do passivo atuarial.

Município de : Morrinhos do Sul  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO DE METAS FISCAIS  
**ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS**  
 EXERCÍCIO DE 2024

**AMF - Demonstrativo 5 (LRF, art.4º, §2º, inciso III)**

R\$ 1,00

RECEITAS REALIZADAS	2022	2021	2020
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2019			30.614,77
RECEITAS DE CAPITAL	-	112.500,00	-
ALIENAÇÃO DE ATIVOS	-	112.500,00	-
Alienação de Bens Móveis		112.500,00	
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-
Rendimento de Aplicações Financeira de Alienaç de Bens	1.575,80	2.290,56	75,89
<b>TOTAL</b>	<b>1.575,80</b>	<b>114.790,56</b>	<b>30.690,66</b>
DESPESAS EXECUTADAS	2022	2021	2020
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS	114.750,00	-	29.459,00
DESPESAS DE CAPITAL	114.750,00	-	29.459,00
Investimentos	114.750,00		29.459,00
Inversões Financeiras			
Amortização da Dívida		-	
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVID.	-	-	-
Regime Geral de Previdência Social	-		
Regime Próprio dos Servidores Públicos			
<b>TOTAL</b>	<b>114.750,00</b>	<b>-</b>	<b>29.459,00</b>
SALDO FINANCEIRO			
	2.848,02	116.022,22	1.231,66

Fonte: Sistema Beta Sapo v 6.0.94, Unidade Responsável SMAFP, Data da emissão 05/Aug/2023 e hora de emissão 08:14

O demonstrativo acima tem por objetivo destacar as origens e as aplicações dos recursos obtidos, pelo Município, com a alienação de ativos, ocorridos nos 3 exercícios anteriores ao da edição da LDO (2020, 2021 e 2022).

Os dados apresentados permitem afirmar que o Município tem aplicado corretamente os recursos obtidos, na forma prescrita pelo art. 44 da Lei de Responsabilidade Fiscal que prescreve que "é vedada a aplicação da receita de capital derivada da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público para o financiamento de despesa corrente, salvo se destinada

Município de : Morrinhos do Sul  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
**AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO RPPS**  
EXERCÍCIO DE 2024

AMF - Demonstrativo 6 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea "a")

R\$ 1,00

RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES			
PLANO PREVIDENCIÁRIO			
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS	2020	2021	2022
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>2.753.821,82</b>	<b>2.767.940,76</b>	<b>3.895.738,99</b>
<b>Receita de Contribuições dos Segurados</b>	<b>534.975,34</b>	<b>586.824,29</b>	<b>661.466,11</b>
<b>Civil</b>	<b>534.975,34</b>	<b>586.824,29</b>	<b>661.466,11</b>
Ativo	534.975,34	584.701,31	655.271,39
Inativo		2.122,98	6.194,72
Pensionista			
<b>Militar</b>			
Ativo			
Inativo			
Pensionista			
<b>Receita de Contribuições Patronais</b>	<b>637.549,76</b>	<b>579.614,89</b>	<b>616.699,19</b>
<b>Civil</b>	<b>637.549,76</b>	<b>579.614,89</b>	<b>616.699,19</b>
Ativo	637.549,76	579.614,89	616.699,19
Inativo			
Pensionista			
<b>Militar</b>			
Ativo			
Inativo			
Pensionista			
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>1.051.449,71</b>	<b>197.618,09</b>	<b>1.885.953,65</b>
Receitas Imobiliárias			
Receitas de Valores Mobiliários	1.051.449,71	197.618,09	1.885.953,65
Outras Receitas Patrimoniais			
Receita de Serviços			
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>529.847,01</b>	<b>1.403.883,49</b>	<b>731.620,04</b>
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS		854.341,63	81.619,30
Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do RPPS (II) <sup>1</sup>	529.847,01	549.541,86	650.000,74
Demais Receitas Correntes			
<b>RECEITAS DE CAPITAL (III)</b>			
Alienação de Bens, Direitos e Ativos			
Amortização de Empréstimos			
Outras Receitas de Capital			
<b>TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS RPPS - (IV) = (I + III - II)</b>	<b>2.223.974,81</b>	<b>2.218.398,90</b>	<b>3.245.738,25</b>
<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>Benefícios - Civil</b>	<b>1.684.062,22</b>	<b>1.846.453,81</b>	<b>2.305.352,88</b>
Aposentadorias	1.508.615,00	1.670.239,33	2.018.835,00
Pensões	175.447,22	176.214,48	286.517,88
Outros Benefícios Previdenciários			
<b>Benefícios - Militar</b>			
Reformas			
Pensões			
Outros Benefícios Previdenciários			
<b>Outras Despesas Previdenciárias</b>	<b>368.583,03</b>	<b>336.402,07</b>	<b>264.094,81</b>
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS		67.760,50	
Demais Despesas Previdenciárias	368.583,03	268.641,57	264.094,81
<b>TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS RPPS (V)</b>	<b>2.052.645,25</b>	<b>2.182.855,88</b>	<b>2.569.447,69</b>
<b>RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (VI) = (IV - V)<sup>2</sup></b>	<b>171.329,56</b>	<b>35.543,02</b>	<b>676.290,56</b>
<b>RECURSOS RPPS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
VALOR			
<b>RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
VALOR	1.275.000,00	125.000,00	107.724,00
<b>APORTES DE RECURSOS PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Plano de Amortização - Contribuição Patronal Suplementar	529.847,01	549.541,86	650.000,74
Plano de Amortização - Aporte Periódico de Valores Predefinidos			
Outros Aportes para o RPPS			
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro			
<b>BENS E DIREITOS DO RPPS</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa			
Investimentos e Aplicações	20.001.020,85	20.569.807,07	21.860.775,27
Outro Bens e Direitos			
<b>PLANO FINANCEIRO</b>			
<b>RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>RECEITAS CORRENTES (VII)</b>			
Receita de Contribuições dos Segurados			
Civil			
Ativo			
Inativo			
Pensionista			
Militar			
Ativo			
Inativo			
Pensionista			
Receita de Contribuições Patronais			

Receita de Contribuições Patronais			
Civil			
Ativo			
Inativo			
Pensionista			
Militar			
Ativo			
Inativo			
Pensionista			
Receita Patrimonial			
Receitas Imobiliárias			
Receitas de Valores Mobiliários			
Outras Receitas Patrimoniais			
Receita de Serviços			
Outras Receitas Correntes			
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS			
Demais Receitas Correntes			
RECEITAS DE CAPITAL (VIII)			
Alienação de Bens, Direitos e Ativos			
Amortização de Empréstimos			
Outras Receitas de Capital			
<b>TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS RPPS - (IX) = (VII + VIII)</b>			

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS	2020	2021	2022
Benefícios - Civil			
Aposentadorias			
Pensões			
Outros Benefícios Previdenciários			
Benefícios - Militar			
Reformas			
Pensões			
Outros Benefícios Previdenciários			
Outras Despesas Previdenciárias			
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS			
Demais Despesas Previdenciárias			
<b>TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS RPPS (X)</b>			

**RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (XI) = (IX - X)<sup>2</sup>**

APORTES DE RECURSOS PARA O PLANO FINANCEIRO DO RPPS	2020	2021	2022
Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras			
Recursos para Formação de Reserva			

RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS	2020	2021	2022
RECEITAS CORRENTES	11.030,00	16.298,66	29.394,37
<b>TOTAL DAS RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS - (XII)</b>			

DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS	2020	2021	2022
DESPESAS CORRENTES (XIII)	11.030,00	16.298,66	29.394,37
DESPESAS DE CAPITAL (XIV)			
<b>TOTAL DAS DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XV) = (XIII + XIV)</b>	11.030,00	16.298,66	29.394,37

**RESULTADO DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XVI) = (XII - XV)**      0      0      0

**PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES**

**PLANO PREVIDENCIÁRIO**

EXERCÍCIO	Receitas Previdenciárias	Despesas Previdenciárias	Resultado Previdenciário	Saldo Financeiro do Exercício
	(a)	(b)	(c) = (a-b)	(d) = (d Exercício)

**PLANO FINANCEIRO**

EXERCÍCIO	Receitas Previdenciárias	Despesas Previdenciárias	Resultado Previdenciário	Saldo Financeiro do Exercício
	(a)	(b)	(c) = (a-b)	(d) = (d Exercício)

Fonte: Sistema Betha Sapo v 6.0.94, Unidade Responsável SMAFP., Data da emissão 08/Aug/2023 e hora de emissão 14:03

NOTA:

1 Como a Portaria MPS 746/2011 determina que os recursos provenientes desses aportes devem permanecer aplicados, no mínimo, por 5 (cinco) anos, essa receita não deverá compor o total das receitas previdenciárias do período de apuração.

2 O resultado previdenciário poderá ser apresentada por meio da diferença entre previsão da receita e a dotação da despesa e entre a receita realizada e a despesa liquidada (do 1º ao 5º bimestre) e a despesa empenhada (no 6º bimestre).

Este demonstrativo, visa a atender o estabelecido no art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea "a", da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, o qual determina que o Anexo de Metas Fiscais conterá a avaliação da situação financeira e atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores – RPPS. O objetivo principal é dar transparência à situação financeira e atuarial do RPPS para uma melhor avaliação do seu impacto nas metas fiscais fixadas, além de orientar a elaboração da LOA.

Segundo a Portaria MPS 464/2018, o equilíbrio financeiro representa a garantia de equivalência entre as receitas auferidas e as obrigações dos RPPS, em cada exercício financeiro, ou seja, o equilíbrio financeiro é atingido quando o que se arrecada dos participantes do sistema previdenciário é suficiente para custear os benefícios por ele assegurados.

O equilíbrio atuarial, por sua vez, representa a garantia de equivalência, a valor presente, entre o fluxo das receitas estimadas e das obrigações projetadas, apuradas atuarialmente, a longo prazo, devendo as alíquotas de contribuição do sistema ser definidas a partir do cálculo atuarial que leve em consideração uma série de critérios, como a expectativa de vida dos segurados e o valor dos benefícios de responsabilidade do respectivo RPPS, segundo a sua legislação.

Nesse contexto, os dados acima apresentados tiveram em como base:

a) o Anexo 4 do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) - Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias do Regime Próprio de Previdência dos Servidores, publicado no último bimestre dos exercícios de 2020, 2021 e 2022; e

b) o Anexo 10 do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) - Demonstrativo da Projeção Atuarial do Regime de Previdência, publicado no último bimestre do exercício de 2021.

Município de : Morrinhos do Sul  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
**ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA**  
EXERCÍCIO DE 2024

AMF - Demonstrativo 7 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

R\$ 1,00

TRIBUTO	MODALIDADE	SETORES/ PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
			2024	2025	2026	
Contribuintes do IPTU	Isentos	Aposentados	2.000,00	2.070,00	2.142,45	Vide Obsevação  abaixo
Contribuintes do IPTU	Desconto	Contribuintes que optarem pelo pagamento a vista	106.996,40	110.741,27	114.617,22	
Contribuintes do ISS	Desconto	Contribuintes que optarem pelo pagamento a vista	16.620,80	17.202,53	17.804,62	
Contribuintes do ISS pelo Exercício do Poder de Polícia (Licença de Alvará)	Desconto	Contribuintes que optarem pelo pagamento a vista	46.746,00	48.382,11	50.075,48	
<b>TOTAL</b>			<b>172.363,20</b>	<b>178.395,91</b>	<b>184.639,77</b>	-

Fonte: Sistema Betha Sapo v 6.0.94, Unidade Responsável SMAFP, Data da emissão 08/Aug/2023 e hora de emissão 16:43

Nota 1: Os valores da renúncia para 2024 foram previstos de acordo com informações da Administração Tributária do Poder Executivo.

2 - Os valores da renúncia projetados para 2025 e 2026, foram calculados a partir dos valores de 2024 aplicando-se, sobre eles, as projeções de inflação para os referidos exercícios a saber:

Inflação para 2025:	3,50%
Inflação para 2026:	3,50%

Esse demonstrativo tem por objetivo mensurar os valores serão objeto de renúncia fiscal de receita nos exercícios que compreenderão o triênio a partir da vigência da LDO e estabelecendo ainda as medidas de compensação que serão adotadas, visando a dar cumprimento ao disposto no art. 4º, § 2º, inciso V da LRF.

A concessão de incentivos fiscais é um instrumento que visa, entre outros objetivos, fomentar o desenvolvimento econômico do Município, atraindo novas empresas ou ampliando as já existentes, de modo a gerar novos empregos e aumentar a renda per capita da população. Já os benefícios fiscais se prestam para reduzir as desigualdades sociais, desonerando determinados segmentos da sociedade do pagamento de alguns tributos, como é o caso da isenção de IPTU para os aposentados de baixa renda. Diante disso pode-se afirmar que, com a devida responsabilidade, é salutar o uso desses instrumentos que tem objetivos econômicos e sociais.

O tema é destacado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) que disciplinou a sua aplicação. Como sabido, os entes da federação têm usado esses institutos como forma de controle dos desequilíbrios econômicos e sociais, e, por isso é tratado em todo o arcabouço jurídico brasileiro: constitucional, legal e infralegal.

A Constituição Federal em seus artigos 70 e 165, § 6º, estabelece o controle sobre as renúncias de receita, com o nítido objetivo de promover o equilíbrio fiscal. Por sua vez, a LRF estabeleceu em seu artigo 11 a necessidade de instituição, previsão e efetiva arrecadação de todos os tributos de competência constitucional dos entes da Federação, como requisito essencial da responsabilidade na gestão fiscal.

Nesse contexto, e conforme as diretrizes estabelecidas no Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias, a estimativa de renúncia de receita deverá estar inserida na metodologia de cálculo da projeção da arrecadação efetiva dos tributos municipais.

Dessa forma, fica evidenciado que a Administração opta pela medida de compensação prevista no art. 14, I, da LRF, o qual determina que a renúncia deve ser considerada na estimativa de receita da lei orçamentária e de que não afetará as metas de resultados fiscais. Conseqüentemente, as renúncias contempladas nesse demonstrativo não precisarão ser compensadas pelo aumento de receita, proveniente da elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição, pois a compensação já estará ocorrendo no âmbito do processo orçamentário de estimativa das respectivas receitas.



Município de: Morrinhos do Sul  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO DE METAS FISCAIS  
**MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO**  
 EXERCÍCIO DE 2024

**AMF - Demonstrativo 8 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)** R\$ 1,00

EVENTO	Valor Previsto 2024
<b>Aumento Permanente da Receita</b>	<b>(1.223.784,37)</b>
Decorrente de Receitas Tributárias	(56.273,38)
Decorrente de Transferências Correntes	(1.167.511,00)
(-) Transferências Constitucionais	-
(-) Transferências ao FUNDEB	179.401,11
<b>Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)</b>	<b>(1.044.383,26)</b>
Redução Permanente de Despesa (II)	-
Margem Bruta (III) = (I+II)	<b>(1.044.383,26)</b>
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	
<b>Novas DOCC</b>	<b>(2.901.797,84)</b>
Relativas a Pessoal e Encargos Sociais	(1.070.777,51)
Relativas a Outras Despesas Correntes	(1.831.020,33)
<b>Novas DOCC geradas por PPP</b>	-
<b>Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III-IV)</b>	<b>1.857.414,58</b>

Fonte: Sistema Betha Sapo v 6.0.94, Unidade Responsável SMAFP, Data da emissão 08/Aug/2023 e hora de emissão 15:02

A Demonstração da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado visa a assegurar que não haverá criação de nova despesa sem a correspondente fonte de financiamento.

Em outras palavras, o demonstrativo identifica o aumento permanente de receita para suportar o aumento permanente da despesa de caráter continuado, assim entendida aquela derivada de lei, contrato, ou ato normativo que fixe a obrigatoriedade de execução por um período superior a dois exercícios, cumprindo, dessa forma, a disposição contida no art. 4º, § 2º, inciso V da LRF.

Desse modo, para estimar o aumento permanente das receitas em 2024 considerou-se o incremento real, ou seja, a diferença entre os valores estimados a preços constantes das receitas tributárias e de transferências correntes, no biênio 2023-2024.

Na mesma linha, o aumento permanente das despesas de caráter obrigatório que terão impacto em 2024, foi calculado pela diferença a valores constantes, observada no biênio 2022-2023 nos grupos de natureza de despesa "Pessoal" e "Outras Despesas Correntes", chegando-se, assim, ao saldo da margem líquida de expansão. Quando negativo (**SEM MARGEM**), o resultado apresentado é meramente indicativo de alerta para a criação de novas DOCC. **Quando for positivo** é indicativo da possibilidade de criação de novas DOCC.

Município de : Morrinhos do Sul  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO DE RISCOS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS**  
 EXERCÍCIO DE 2024

ARF (LRF, art 4º, § 3º)

R\$ 1,00

PASSIVOS CONTINGENTES		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Demandas Judiciais			
Dívidas em Processo de Reconhecimento			
Avais e Garantias Concedidas			
Assunção de Passivos			
Assistências Diversas	50.000,00	Abertura de Créditos adicionais a partir da reserva de contingência	50.000,00
Outros Passivos Contingentes			
<b>SUBTOTAL</b>	<b>50.000,00</b>	<b>SUBTOTAL</b>	<b>50.000,00</b>

  

DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Frustração de Arrecadação			
Restituição de Tributos a Maior			
Discrepância de Projeções:			
Outros Riscos Fiscais			
<b>SUBTOTAL</b>		<b>SUBTOTAL</b>	-
<b>TOTAL</b>	<b>50.000,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>50.000,00</b>

O Anexo de Riscos fiscais tem por objetivo especificar eventuais riscos que possam impactar negativamente nas contas públicas, indicando de forma preventiva as providências a serem tomadas caso as situações acima descritas venham a ocorrer, cumprindo desta forma o disposto no art. 4º, § 3º da LRF.

1 - Os valores referente aos **PASSIVOS CONTINGENTES**, representam a estimativa de possíveis obrigações em 2024, cuja existência será confirmada somente em caso de ocorrência de um mais eventos futuros que não estão totalmente sob o controle do Município/entidade. Também poderão representar possíveis obrigações decorrentes de eventos passados, mas que não estão reconhecidas contabilmente e tampouco contam com previsão de recursos no orçamento porque é improvável a sua liquidação em 2024.

2 - Os **DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS** estão relacionados principalmente aos riscos orçamentários relacionados com a possibilidade da ocorrência de impactos negativos na execução orçamentária, devido a fatores tais como as receitas previstas não se realizarem (frustração de à necessidade de execução de despesas inicialmente não fixadas (abertura de créditos especiais e/opu extraordinários) ou orçadas a menor (créditos suplementares).

Município de : Morrinhos do Sul

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2024

ANEXO IV

RELATÓRIO SOBRE PROJETOS EM EXECUÇÃO E A EXECUTAR E DESPESAS COM CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO

(Art. 45 da LRF)

IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES	INÍCIO DA EXECUÇÃO	VALOR DO PROJETO	EXECUÇÃO %			RECURSOS PRIORIZADOS PARA 2024			
			ATÉ EXERC ANTERIOR - 2022	NO EXERCÍCIO DE 2023	A EXECUTAR EM 2024	PROJETOS EM EXECUÇÃO	CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO	NOVOS PROJETOS	
Conservação do Prédio da Câmara Municipal	01/01/2024						21.500,00		
Conservação do Centro Administrativo	01/01/2024						35.000,00		
Conservação dos Prédios Escolares	01/01/2024						45.000,00		
Conservação dos Postos de Saúde	01/01/2024						30.000,00		
Pavimentação de Vias Públicas	01/01/2024						50.000,00		
<b>Total dos Recursos a Priorizar na LOA</b>							-	181.500,00	-

## PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

## LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2024

## Anexo IV - Demonstrativo das Metas Físicas e Fiscais por Ações

Seleção: Alteração em 01/01/2024 (A)

Código	Programa Ação	Produto (Un)	PPA 2022-2025	Despesas Orçamentárias		Saldo PPA	LDO 2024	LOA 2024	Saldo Atualizado PPA
				Realizado até 2022	Orçamento em 2023				
<b>Entidade:</b>	<b>1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL</b>		<b>86.873.570,82</b>	<b>0,00</b>	<b>20.015.651,00</b>	<b>66.857.919,82</b>	<b>22.684.598,29</b>	<b>0,00</b>	<b>66.857.919,82</b>
<b>Órgão:</b>	<b>02.00 Gabinete do Prefeito</b>		<b>1.693.687,50</b>	<b>0,00</b>	<b>843.067,68</b>	<b>850.619,82</b>	<b>818.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>850.619,82</b>
<b>Unidade:</b>	<b>02.01 Gabinete do Prefeito</b>		<b>1.070.287,50</b>	<b>0,00</b>	<b>679.667,68</b>	<b>390.619,82</b>	<b>642.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>390.619,82</b>
<b>0001</b>	<b>Apoio Administrativo</b>								
2.001	Manutenção das Atividades do Gabinete	Orgão Gerido (ORG)							
	Meta física		4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
	Meta financeira		503.000,00	0,00	580.380,18	-77.380,18	503.000,00	0,00	-77.380,18
2.002	Aquisição de Equipamentos e Material de Escritório	Orgão equipado com material permanente (ORG)							
	Meta física		4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
	Meta financeira		10.000,00	0,00	2.000,00	8.000,00	1.000,00	0,00	8.000,00
2.003	Divulgações Oficiais	Matérias Vinculadas (ORG)							
	Meta física		48,000	0,000	0,000	48,000	0,000	0,000	48,000
	Meta financeira		76.125,00	0,00	16.125,00	60.000,00	60.000,00	0,00	60.000,00
2.004	Contribuição Patronal para o RPPS	Pagamentos Efetuados (SER)							
	Meta física		48,000	0,000	0,000	48,000	0,000	0,000	48,000
	Meta financeira		25.912,50	0,00	5.912,50	20.000,00	7.000,00	0,00	20.000,00
2.005	Contribuição Patronal ao RGPS	Pagamentos Efetuados (SER)							
	Meta física		48,000	0,000	0,000	48,000	0,000	0,000	48,000
	Meta financeira		355.250,00	0,00	75.250,00	280.000,00	71.000,00	0,00	280.000,00
<b>0027</b>	<b>Renovação da Frota</b>								
1.006	Aquisição de Veículos	Veículos adquiridos (VEI)							
	Meta física		1,000	0,000	0,000	1,000	0,000	0,000	1,000
	Meta financeira		100.000,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00
<b>Unidade:</b>	<b>02.02 Conselho Tutelar</b>		<b>445.775,00</b>	<b>0,00</b>	<b>125.775,00</b>	<b>320.000,00</b>	<b>134.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>320.000,00</b>
<b>0002</b>	<b>Apoio a Criança e ao Adolescente</b>								
2.007	Manutenção do Conselho Tutelar	Conselho tutelar mantido (CON)							
	Meta física		4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
	Meta financeira		445.775,00	0,00	125.775,00	320.000,00	134.000,00	0,00	320.000,00

## PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

## LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2024

## Anexo IV - Demonstrativo das Metas Físicas e Fiscais por Ações

Seleção: Alteração em 01/01/2024 (A)

Código	Programa Ação	Produto (Un)	PPA 2022-2025	Despesas Orçamentárias		Saldo PPA	LDO 2024	LOA 2024	Saldo Atualizado PPA
				Realizado até 2022	Orçamento em 2023				
<b>Entidade:</b>	<b>1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL</b>		<b>86.873.570,82</b>	<b>0,00</b>	<b>20.015.651,00</b>	<b>66.857.919,82</b>	<b>22.684.598,29</b>	<b>0,00</b>	<b>66.857.919,82</b>
<b>Órgão:</b>	<b>02.00 Gabinete do Prefeito</b>		<b>1.693.687,50</b>	<b>0,00</b>	<b>843.067,68</b>	<b>850.619,82</b>	<b>818.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>850.619,82</b>
<b>Unidade:</b>	<b>02.03 Controle Interno</b>		<b>177.625,00</b>	<b>0,00</b>	<b>37.625,00</b>	<b>140.000,00</b>	<b>42.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>140.000,00</b>
<b>0001</b>	<b>Apoio Administrativo</b>								
	2.008	Manutenção do Controle Interno							
		Meta física	4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
		Meta financeira	177.625,00	0,00	37.625,00	140.000,00	42.000,00	0,00	140.000,00
<b>Órgão:</b>	<b>03.00 Secretaria Municipal de Adm. Faz. e Planejamento</b>		<b>15.389.262,50</b>	<b>0,00</b>	<b>3.607.462,50</b>	<b>11.781.800,00</b>	<b>4.993.974,30</b>	<b>0,00</b>	<b>11.781.800,00</b>
<b>Unidade:</b>	<b>03.01 Órgãos Subordinados</b>		<b>9.250.262,50</b>	<b>0,00</b>	<b>2.156.462,50</b>	<b>7.093.800,00</b>	<b>3.162.634,84</b>	<b>0,00</b>	<b>7.093.800,00</b>
<b>0000</b>	<b>Operações Especiais</b>								
	0.001	Amortização da Dívida Interna							
		Meta física	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
		Meta financeira	160.000,00	0,00	160.000,00	0,00	610.830,94	0,00	0,00
	0.003	Restituição de Convênios							
		Meta física	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
		Meta financeira	13.314,50	0,00	13.314,50	0,00	67.600,00	0,00	0,00
<b>0001</b>	<b>Apoio Administrativo</b>								
	2.010	Manutenção das Atividades da Secretaria							
		Meta física	4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
		Meta financeira	7.891.550,00	0,00	1.747.750,00	6.143.800,00	2.263.703,90	0,00	6.143.800,00
	2.011	Contribuição Patronal ao RPPS							
		Meta física	48,000	0,000	0,000	48,000	0,000	0,000	48,000
		Meta financeira	609.000,00	0,00	129.000,00	480.000,00	150.000,00	0,00	480.000,00
	2.012	Contribuição Patronal ao RGPS							
		Meta física	48,000	0,000	0,000	48,000	0,000	0,000	48,000
		Meta financeira	65.023,00	0,00	15.023,00	50.000,00	10.000,00	0,00	50.000,00

## PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

## LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2024

## Anexo IV - Demonstrativo das Metas Físicas e Fiscais por Ações

Seleção: Alteração em 01/01/2024 (A)

Código	Programa Ação	Produto (Un)	PPA 2022-2025	Despesas Orçamentárias		Saldo PPA	LDO 2024	LOA 2024	Saldo Atualizado PPA
				Realizado até 2022	Orçamento em 2023				
<b>Entidade:</b>	<b>1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL</b>		<b>86.873.570,82</b>	<b>0,00</b>	<b>20.015.651,00</b>	<b>66.857.919,82</b>	<b>22.684.598,29</b>	<b>0,00</b>	<b>66.857.919,82</b>
<b>Órgão:</b>	<b>03.00 Secretaria Municipal de Adm. Faz. e Planejamento</b>		<b>15.389.262,50</b>	<b>0,00</b>	<b>3.607.462,50</b>	<b>11.781.800,00</b>	<b>4.993.974,30</b>	<b>0,00</b>	<b>11.781.800,00</b>
<b>Unidade:</b>	<b>03.01 Órgãos Subordinados</b>		<b>9.250.262,50</b>	<b>0,00</b>	<b>2.156.462,50</b>	<b>7.093.800,00</b>	<b>3.162.634,84</b>	<b>0,00</b>	<b>7.093.800,00</b>
<b>0001</b>	<b>Apoio Administrativo</b>								
2.014	Capacitação e Treinamento dos Servidores	Servidores beneficiados (PES)							
	Meta física		32,000	0,000	0,000	32,000	0,000	0,000	32,000
	Meta financeira		50.750,00	0,00	10.750,00	40.000,00	17.000,00	0,00	40.000,00
2.015	Conservação do Centro Administrativo	Edificações (PRE)							
	Meta física		4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
	Meta financeira		304.500,00	0,00	64.500,00	240.000,00	21.500,00	0,00	240.000,00
2.016	Aquisição de Equipamentos e Material Permanente	Orgão equipado com material permanente (ORG)							
	Meta física		4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
	Meta financeira		76.125,00	0,00	16.125,00	60.000,00	2.000,00	0,00	60.000,00
<b>0027</b>	<b>Renovação da Frota</b>								
1.026	Aquisição de Veiculos	Veículos adquiridos (VEI)							
	Meta física		1,000	0,000	0,000	1,000	0,000	0,000	1,000
	Meta financeira		80.000,00	0,00	0,00	80.000,00	0,00	0,00	80.000,00
<b>0061</b>	<b>Apoio Ambiental</b>								
2.168	Implantação do Programa Nota Premiada	Eventos (EVE)							
	Meta física		0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
	Meta financeira		0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00
<b>Unidade:</b>	<b>03.02 Divisão de Trânsito</b>		<b>14.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.000,00</b>	<b>8.000,00</b>	<b>4.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.000,00</b>
<b>0001</b>	<b>Apoio Administrativo</b>								
2.121	Manutenção da Divisão de Trânsito	Veiculos vistoriados e controlados (VEI)							
	Meta física		4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
	Meta financeira		14.000,00	0,00	6.000,00	8.000,00	4.000,00	0,00	8.000,00

## PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

## LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2024

## Anexo IV - Demonstrativo das Metas Físicas e Fiscais por Ações

Seleção: Alteração em 01/01/2024 (A)

Código	Programa Ação	Produto (Un)	PPA 2022-2025	Despesas Orçamentárias		Saldo PPA	LDO 2024	LOA 2024	Saldo Atualizado PPA
				Realizado até 2022	Orçamento em 2023				
<b>Entidade:</b>	<b>1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL</b>		<b>86.873.570,82</b>	<b>0,00</b>	<b>20.015.651,00</b>	<b>66.857.919,82</b>	<b>22.684.598,29</b>	<b>0,00</b>	<b>66.857.919,82</b>
<b>Órgão:</b>	<b>03.00 Secretaria Municipal de Adm. Faz. e Planejamento</b>		<b>15.389.262,50</b>	<b>0,00</b>	<b>3.607.462,50</b>	<b>11.781.800,00</b>	<b>4.993.974,30</b>	<b>0,00</b>	<b>11.781.800,00</b>
<b>Unidade:</b>	<b>03.03 Encargos Gerais do Município</b>		<b>6.125.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.445.000,00</b>	<b>4.680.000,00</b>	<b>1.827.339,46</b>	<b>0,00</b>	<b>4.680.000,00</b>
<b>0057</b>	<b>Encargos Gerais do Município</b>								
0.004	Encargos Especiais de Sentenças judiciais	Dívida Amortizada (ORG)							
	Meta física		0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
	Meta financeira		1.256.250,00	0,00	376.250,00	880.000,00	360.000,00	0,00	880.000,00
0.005	Amortização do Passivo Atuarial RPPS	Dívida Amortizada (RPP)							
	Meta física		0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
	Meta financeira		3.600.000,00	0,00	800.000,00	2.800.000,00	1.167.339,46	0,00	2.800.000,00
0.010	Encargos Especiais de PASEP	Transferências Efetuadas (PAR)							
	Meta física		0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
	Meta financeira		1.268.750,00	0,00	268.750,00	1.000.000,00	300.000,00	0,00	1.000.000,00
<b>Órgão:</b>	<b>04.00 Secretaria Municipal de Educação</b>		<b>21.869.155,79</b>	<b>0,00</b>	<b>4.855.155,79</b>	<b>17.014.000,00</b>	<b>5.825.970,44</b>	<b>0,00</b>	<b>17.014.000,00</b>
<b>Unidade:</b>	<b>04.01 Secretaria da Educação - Recursos MDE</b>		<b>8.593.762,75</b>	<b>0,00</b>	<b>1.819.762,75</b>	<b>6.774.000,00</b>	<b>2.297.245,21</b>	<b>0,00</b>	<b>6.774.000,00</b>
<b>0003</b>	<b>Ensino Fundamental</b>								
2.017	Manutenção do Ensino Fundamental	Alunos atendidos (ALU)							
	Meta física		685,000	0,000	0,000	685,000	0,000	0,000	685,000
	Meta financeira		4.031.368,75	0,00	862.368,75	3.169.000,00	1.233.145,21	0,00	3.169.000,00
2.018	Contribuição Patronal ao RPPS	Pagamentos Efetuados (SER)							
	Meta física		48,000	0,000	0,000	48,000	0,000	0,000	48,000
	Meta financeira		372.450,00	0,00	92.450,00	280.000,00	110.000,00	0,00	280.000,00
2.019	Treinamento e Aperfeiçoamento de Professores do Ensino Fundamental	Servidores beneficiados (SER)							
	Meta física		64,000	0,000	0,000	64,000	0,000	0,000	64,000
	Meta financeira		196.250,00	0,00	32.250,00	164.000,00	26.000,00	0,00	164.000,00
2.020	Aquisição de Acervos Bibliográficos	Livros (ESC)							
	Meta física		8,000	0,000	0,000	8,000	0,000	0,000	8,000
	Meta financeira		36.125,00	0,00	16.125,00	20.000,00	1.000,00	0,00	20.000,00

## PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

## LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2024

## Anexo IV - Demonstrativo das Metas Físicas e Fiscais por Ações

Seleção: Alteração em 01/01/2024 (A)

Código	Programa Ação	Produto (Un)	PPA 2022-2025	Despesas Orçamentárias		Saldo PPA	LDO 2024	LOA 2024	Saldo Atualizado PPA
				Realizado até 2022	Orçamento em 2023				
<b>Entidade:</b>	<b>1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL</b>		<b>86.873.570,82</b>	<b>0,00</b>	<b>20.015.651,00</b>	<b>66.857.919,82</b>	<b>22.684.598,29</b>	<b>0,00</b>	<b>66.857.919,82</b>
<b>Órgão:</b>	<b>04.00 Secretaria Municipal de Educação</b>		<b>21.869.155,79</b>	<b>0,00</b>	<b>4.855.155,79</b>	<b>17.014.000,00</b>	<b>5.825.970,44</b>	<b>0,00</b>	<b>17.014.000,00</b>
<b>Unidade:</b>	<b>04.01 Secretaria da Educação - Recursos MDE</b>		<b>8.593.762,75</b>	<b>0,00</b>	<b>1.819.762,75</b>	<b>6.774.000,00</b>	<b>2.297.245,21</b>	<b>0,00</b>	<b>6.774.000,00</b>
<b>0003</b>	<b>Ensino Fundamental</b>								
2.021	Conservação dos Prédios Escolares	Edificações mantidas (ESC)							
	Meta física		8,000	0,000	0,000	8,000	0,000	0,000	8,000
	Meta financeira		253.750,00	0,00	53.750,00	200.000,00	45.000,00	0,00	200.000,00
2.023	Aquisição de Equipamentos	Escolas Equipadas (ESC)							
	Meta física		8,000	0,000	0,000	8,000	0,000	0,000	8,000
	Meta financeira		38.000,00	0,00	8.000,00	30.000,00	1.000,00	0,00	30.000,00
2.024	Manutenção do Transporte Escolar	Alunos transportados (ALU)							
	Meta física		1.800,000	0,000	0,000	1.800,000	0,000	0,000	1.800,000
	Meta financeira		363.000,00	0,00	43.000,00	320.000,00	55.000,00	0,00	320.000,00
<b>0004</b>	<b>Ensino Infantil</b>								
2.026	Manutenção do Ensino Infantil	Alunos atendidos (ALU)							
	Meta física		180,000	0,000	0,000	180,000	0,000	0,000	180,000
	Meta financeira		521.319,00	0,00	144.319,00	377.000,00	85.100,00	0,00	377.000,00
2.027	Contribuição Patronal ao RPPS do Ensino Infantil	Pagamentos Efetuados (SER)							
	Meta física		48,000	0,000	0,000	48,000	0,000	0,000	48,000
	Meta financeira		50.750,00	0,00	10.750,00	40.000,00	7.000,00	0,00	40.000,00
<b>0027</b>	<b>Renovação da Frota</b>								
1.015	Aquisição de Veiculos	Veículos adquiridos (VEI)							
	Meta física		1,000	0,000	0,000	1,000	0,000	0,000	1,000
	Meta financeira		90.000,00	0,00	10.000,00	80.000,00	0,00	0,00	80.000,00



# PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

## LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2024

### Anexo IV - Demonstrativo das Metas Físicas e Fiscais por Ações

Seleção: Alteração em 01/01/2024 (A)

Código	Programa Ação	Produto (Un)	PPA 2022-2025	Despesas Orçamentárias		Saldo PPA	LDO 2024	LOA 2024	Saldo Atualizado PPA
				Realizado até 2022	Orçamento em 2023				
<b>Entidade: 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL</b>			<b>86.873.570,82</b>	<b>0,00</b>	<b>20.015.651,00</b>	<b>66.857.919,82</b>	<b>22.684.598,29</b>	<b>0,00</b>	<b>66.857.919,82</b>
<b>Órgão: 04.00 Secretaria Municipal de Educação</b>			<b>21.869.155,79</b>	<b>0,00</b>	<b>4.855.155,79</b>	<b>17.014.000,00</b>	<b>5.825.970,44</b>	<b>0,00</b>	<b>17.014.000,00</b>
<b>Unidade: 04.01 Secretaria da Educação - Recursos MDE</b>			<b>8.593.762,75</b>	<b>0,00</b>	<b>1.819.762,75</b>	<b>6.774.000,00</b>	<b>2.297.245,21</b>	<b>0,00</b>	<b>6.774.000,00</b>
<b>0029</b>	<b>Pro-infância</b>								
	2.119	Manutenção da Crechê Municipal							
		Meta física	4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
		Meta financeira	2.039.525,00	0,00	409.525,00	1.630.000,00	511.000,00	0,00	1.630.000,00
<b>0055</b>	<b>Assistência a Educação Especial</b>								
	2.041	Manutenção da Educação Especial							
		Meta física	1,000	0,000	0,000	1,000	0,000	0,000	1,000
		Meta financeira	386.000,00	0,00	134.000,00	252.000,00	220.000,00	0,00	252.000,00
<b>0059</b>	<b>Ampliação de escola municipal</b>								
	1.037	Aquisição de terreno para ampliação de escola							
		Meta física	1,000	0,000	0,000	1,000	0,000	0,000	1,000
		Meta financeira	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00
<b>0060</b>	<b>Políticas Publicas do Ensino das Culturas Afro-Brasileiras e Indigenas</b>								
	2.165	Políticas Publicas do Ensino das Culturas Afro-Brasileiras e Indigenas							
		Meta física	4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
		Meta financeira	15.225,00	0,00	3.225,00	12.000,00	3.000,00	0,00	12.000,00
<b>Unidade: 04.02 Secretaria da Educação - Recursos FUNDEB</b>			<b>9.180.500,69</b>	<b>0,00</b>	<b>2.180.500,69</b>	<b>7.000.000,00</b>	<b>2.471.321,10</b>	<b>0,00</b>	<b>7.000.000,00</b>
<b>0005</b>	<b>Ensino Fundamental FUNDEB</b>								
	2.031	Manutenção da Educação - Recursos 70% FUNDEB							
		Meta física	685,000	0,000	0,000	685,000	0,000	0,000	685,000
		Meta financeira	6.957.875,69	0,00	1.577.875,69	5.380.000,00	1.800.000,00	0,00	5.380.000,00

## PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

## LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2024

## Anexo IV - Demonstrativo das Metas Físicas e Fiscais por Ações

Seleção: Alteração em 01/01/2024 (A)

Código	Programa Ação	Produto (Un)	PPA 2022-2025	Despesas Orçamentárias		Saldo PPA	LDO 2024	LOA 2024	Saldo Atualizado PPA
				Realizado até 2022	Orçamento em 2023				
<b>Entidade: 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL</b>			<b>86.873.570,82</b>	<b>0,00</b>	<b>20.015.651,00</b>	<b>66.857.919,82</b>	<b>22.684.598,29</b>	<b>0,00</b>	<b>66.857.919,82</b>
<b>Órgão: 04.00 Secretaria Municipal de Educação</b>			<b>21.869.155,79</b>	<b>0,00</b>	<b>4.855.155,79</b>	<b>17.014.000,00</b>	<b>5.825.970,44</b>	<b>0,00</b>	<b>17.014.000,00</b>
<b>Unidade: 04.02 Secretaria da Educação - Recursos FUNDEB</b>			<b>9.180.500,69</b>	<b>0,00</b>	<b>2.180.500,69</b>	<b>7.000.000,00</b>	<b>2.471.321,10</b>	<b>0,00</b>	<b>7.000.000,00</b>
<b>0005</b>	<b>Ensino Fundamental FUNDEB</b>								
2.032	Contribuição Patronal RPPS - Recursos 70 % FUNDEB	Pagamentos Efetuados (SER)							
	Meta física		48,000	0,000	0,000	48,000	0,000	0,000	48,000
	Meta financeira		635.000,00	0,00	135.000,00	500.000,00	120.000,00	0,00	500.000,00
<b>0051</b>	<b>Educação Infantil FUNDEB</b>								
2.148	Manutenção da Educação - Recursos 30 % FUNDEB	Alunos atendidos (ALU)							
	Meta física		100,000	0,000	0,000	100,000	0,000	0,000	100,000
	Meta financeira		1.587.625,00	0,00	467.625,00	1.120.000,00	551.321,10	0,00	1.120.000,00
<b>Unidade: 04.03 Gastos não Computáveis</b>			<b>4.094.892,35</b>	<b>0,00</b>	<b>854.892,35</b>	<b>3.240.000,00</b>	<b>1.057.404,13</b>	<b>0,00</b>	<b>3.240.000,00</b>
<b>0006</b>	<b>Apoio a Administração Educacional</b>								
2.033	Manutenção do Gabinete da Secretaria	Orgão Gerido (ORG)							
	Meta física		4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
	Meta financeira		1.128.000,00	0,00	262.000,00	866.000,00	163.100,00	0,00	866.000,00
2.034	Contribuição Patronal ao RPPS	Pagamentos Efetuados (SER)							
	Meta física		48,000	0,000	0,000	48,000	0,000	0,000	48,000
	Meta financeira		30.000,00	0,00	6.000,00	24.000,00	1.000,00	0,00	24.000,00
2.035	Contribuição Patronal ao RGPS	Pagamentos Efetuados (SER)							
	Meta física		48,000	0,000	0,000	48,000	0,000	0,000	48,000
	Meta financeira		101.500,00	0,00	21.500,00	80.000,00	18.000,00	0,00	80.000,00
2.036	Aquisição de Equipamentos	Orgão equipado (ORG)							
	Meta física		4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
	Meta financeira		26.000,00	0,00	6.000,00	20.000,00	1.000,00	0,00	20.000,00

## PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

## LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2024

## Anexo IV - Demonstrativo das Metas Físicas e Fiscais por Ações

Seleção: Alteração em 01/01/2024 (A)

Código	Programa Ação	Produto (Un)	PPA 2022-2025	Despesas Orçamentárias		Saldo PPA	LDO 2024	LOA 2024	Saldo Atualizado PPA
				Realizado até 2022	Orçamento em 2023				
<b>Entidade:</b>	<b>1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL</b>		<b>86.873.570,82</b>	<b>0,00</b>	<b>20.015.651,00</b>	<b>66.857.919,82</b>	<b>22.684.598,29</b>	<b>0,00</b>	<b>66.857.919,82</b>
<b>Órgão:</b>	<b>04.00 Secretaria Municipal de Educação</b>		<b>21.869.155,79</b>	<b>0,00</b>	<b>4.855.155,79</b>	<b>17.014.000,00</b>	<b>5.825.970,44</b>	<b>0,00</b>	<b>17.014.000,00</b>
<b>Unidade:</b>	<b>04.03 Gastos não Computáveis</b>		<b>4.094.892,35</b>	<b>0,00</b>	<b>854.892,35</b>	<b>3.240.000,00</b>	<b>1.057.404,13</b>	<b>0,00</b>	<b>3.240.000,00</b>
<b>0008</b>	<b>Alimentação Escolar</b>								
2.039	Manutenção da Merenda Escolar	Alunos atendidos (ALU)							
	Meta física		180.000,000	0,000	0,000	180.000,000	0,000	0,000	180.000,000
	Meta financeira		689.000,00	0,00	129.000,00	560.000,00	213.000,00	0,00	560.000,00
2.040	Aquisição de Equipamentos de Copa e Cozinha	Bens adquiridos (ESC)							
	Meta física		8,000	0,000	0,000	8,000	0,000	0,000	8,000
	Meta financeira		26.000,00	0,00	6.000,00	20.000,00	1.000,00	0,00	20.000,00
<b>0010</b>	<b>Gestão de Conselhos Municipais</b>								
2.042	Manutenção do Conselho da Educação	Conselho mantido (CON)							
	Meta física		4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
	Meta financeira		7.950,00	0,00	1.950,00	6.000,00	1.500,00	0,00	6.000,00
<b>0014</b>	<b>Gestão Educacional Cidadã</b>								
2.049	Manutenção do PDDE	Escolas atendidas (ESC)							
	Meta física		4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
	Meta financeira		20.300,00	0,00	4.300,00	16.000,00	200,00	0,00	16.000,00
2.050	Manutenção do PNAE	Alunos atendidos (ALU)							
	Meta física		685,000	0,000	0,000	685,000	0,000	0,000	685,000
	Meta financeira		277.200,00	0,00	69.200,00	208.000,00	71.140,00	0,00	208.000,00
2.051	Manutenção do Salário Educação	Alunos atendidos (ALU)							
	Meta física		685,000	0,000	0,000	685,000	0,000	0,000	685,000
	Meta financeira		761.250,00	0,00	161.250,00	600.000,00	193.325,00	0,00	600.000,00
2.053	Manutenção do PNATE	Alunos (ALU)							
	Meta física		685,000	0,000	0,000	685,000	0,000	0,000	685,000
	Meta financeira		304.500,00	0,00	64.500,00	240.000,00	44.649,13	0,00	240.000,00

## PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

## LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2024

## Anexo IV - Demonstrativo das Metas Físicas e Fiscais por Ações

Seleção: Alteração em 01/01/2024 (A)

Código	Programa Ação	Produto (Un)	PPA 2022-2025	Despesas Orçamentárias		Saldo PPA	LDO 2024	LOA 2024	Saldo Atualizado PPA
				Realizado até 2022	Orçamento em 2023				
<b>Entidade:</b>	<b>1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL</b>		<b>86.873.570,82</b>	<b>0,00</b>	<b>20.015.651,00</b>	<b>66.857.919,82</b>	<b>22.684.598,29</b>	<b>0,00</b>	<b>66.857.919,82</b>
<b>Órgão:</b>	<b>04.00 Secretaria Municipal de Educação</b>		<b>21.869.155,79</b>	<b>0,00</b>	<b>4.855.155,79</b>	<b>17.014.000,00</b>	<b>5.825.970,44</b>	<b>0,00</b>	<b>17.014.000,00</b>
<b>Unidade:</b>	<b>04.03 Gastos não Computáveis</b>		<b>4.094.892,35</b>	<b>0,00</b>	<b>854.892,35</b>	<b>3.240.000,00</b>	<b>1.057.404,13</b>	<b>0,00</b>	<b>3.240.000,00</b>
<b>0014</b>	<b>Gestão Educacional Cidadã</b>								
	2.124	Programa PEATE	Alunos atendidos (ALU)						
		Meta física	450,000	0,000	0,000	450,000	0,000	0,000	450,000
		Meta financeira	723.192,35	0,00	123.192,35	600.000,00	349.490,00	0,00	600.000,00
<b>Órgão:</b>	<b>05.00 Secretaria Municipal de Obras, Viação e Transporte</b>		<b>13.184.780,58</b>	<b>0,00</b>	<b>2.478.780,58</b>	<b>10.706.000,00</b>	<b>3.008.608,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.706.000,00</b>
<b>Unidade:</b>	<b>05.01 Órgãos Subordinados</b>		<b>9.314.730,58</b>	<b>0,00</b>	<b>1.718.730,58</b>	<b>7.596.000,00</b>	<b>2.240.108,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7.596.000,00</b>
<b>0001</b>	<b>Apoio Administrativo</b>								
	2.054	Manutenção das Atividades da Secretaria	Orgão Gerido (ORG)						
		Meta física	4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
		Meta financeira	4.390.675,00	0,00	764.675,00	3.626.000,00	1.088.500,00	0,00	3.626.000,00
	2.055	Contribuição Patronal ao RPPS	Pagamentos Efetuados (ORG)						
		Meta física	76,000	0,000	0,000	76,000	0,000	0,000	76,000
		Meta financeira	279.000,00	0,00	59.000,00	220.000,00	60.000,00	0,00	220.000,00
	2.056	Contribuição Patronal ao RGPS	Pagamentos Efetuados (SER)						
		Meta física	8,000	0,000	0,000	8,000	0,000	0,000	8,000
		Meta financeira	63.975,00	0,00	13.975,00	50.000,00	15.000,00	0,00	50.000,00
	2.057	Manutenção e Conservação dos Veículos	Veiculos mantidos (VEI)						
		Meta física	32,000	0,000	0,000	32,000	0,000	0,000	32,000
		Meta financeira	900.000,00	0,00	140.000,00	760.000,00	280.000,00	0,00	760.000,00
	2.059	Aquisição de Equipamentos	Orgão equipado (ORG)						
		Meta física	4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
		Meta financeira	90.000,00	0,00	10.000,00	80.000,00	1.000,00	0,00	80.000,00

## PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

## LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2024

## Anexo IV - Demonstrativo das Metas Físicas e Fiscais por Ações

Seleção: Alteração em 01/01/2024 (A)

Código	Programa Ação	Produto (Un)	PPA 2022-2025	Despesas Orçamentárias		Saldo PPA	LDO 2024	LOA 2024	Saldo Atualizado PPA
				Realizado até 2022	Orçamento em 2023				
<b>Entidade: 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL</b>			<b>86.873.570,82</b>	<b>0,00</b>	<b>20.015.651,00</b>	<b>66.857.919,82</b>	<b>22.684.598,29</b>	<b>0,00</b>	<b>66.857.919,82</b>
<b>Órgão: 05.00 Secretaria Municipal de Obras, Viação e Transporte</b>			<b>13.184.780,58</b>	<b>0,00</b>	<b>2.478.780,58</b>	<b>10.706.000,00</b>	<b>3.008.608,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.706.000,00</b>
<b>Unidade: 05.01 Órgãos Subordinados</b>			<b>9.314.730,58</b>	<b>0,00</b>	<b>1.718.730,58</b>	<b>7.596.000,00</b>	<b>2.240.108,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7.596.000,00</b>
<b>0015</b>	<b>Cidade Melhor</b>								
1.014	Construção de Praças	Praças mantidas (PRA)							
	Meta física		4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
	Meta financeira		150.000,00	0,00	10.000,00	140.000,00	500,00	0,00	140.000,00
2.060	Manutenção da Coleta de Lixo	Lixos coletados (11)							
	Meta física		800,000	0,000	0,000	800,000	0,000	0,000	800,000
	Meta financeira		1.384.000,00	0,00	384.000,00	1.000.000,00	543.836,00	0,00	1.000.000,00
2.061	Manutenção da Rede de Iluminação Pública	Pontos de iluminação (LAM)							
	Meta física		1.685,000	0,000	0,000	1.685,000	0,000	0,000	1.685,000
	Meta financeira		1.101.105,85	0,00	241.105,85	860.000,00	245.987,00	0,00	860.000,00
2.064	Abertura, Ampliação e Conservação de Estradas Municipais	Estradas mantidas (Km)							
	Meta física		500,000	0,000	0,000	500,000	0,000	0,000	500,000
	Meta financeira		69.974,73	0,00	9.974,73	60.000,00	4.285,00	0,00	60.000,00
<b>0026</b>	<b>Infraestrutura Rodoviária</b>								
1.001	Construção de Pontes	Pontes construídas (PON)							
	Meta física		4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
	Meta financeira		200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00
1.003	Construção de Paradouros	Paradouros construídos (PAR)							
	Meta física		20,000	0,000	0,000	20,000	0,000	0,000	20,000
	Meta financeira		80.000,00	0,00	0,00	80.000,00	0,00	0,00	80.000,00
<b>0027</b>	<b>Renovação da Frota</b>								
1.005	Aquisição de Máquinas e Veículos	Máquinas e veículos adquiridos (EQU)							
	Meta física		4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
	Meta financeira		486.000,00	0,00	86.000,00	400.000,00	1.000,00	0,00	400.000,00

## PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

## LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2024

## Anexo IV - Demonstrativo das Metas Físicas e Fiscais por Ações

Seleção: Alteração em 01/01/2024 (A)

Código	Programa Ação	Produto (Un)	PPA 2022-2025	Despesas Orçamentárias		Saldo PPA	LDO 2024	LOA 2024	Saldo Atualizado PPA
				Realizado até 2022	Orçamento em 2023				
<b>Entidade:</b>	<b>1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL</b>		<b>86.873.570,82</b>	<b>0,00</b>	<b>20.015.651,00</b>	<b>66.857.919,82</b>	<b>22.684.598,29</b>	<b>0,00</b>	<b>66.857.919,82</b>
<b>Órgão:</b>	<b>05.00 Secretaria Municipal de Obras, Viação e Transporte</b>		<b>13.184.780,58</b>	<b>0,00</b>	<b>2.478.780,58</b>	<b>10.706.000,00</b>	<b>3.008.608,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.706.000,00</b>
<b>Unidade:</b>	<b>05.01 Órgãos Subordinados</b>		<b>9.314.730,58</b>	<b>0,00</b>	<b>1.718.730,58</b>	<b>7.596.000,00</b>	<b>2.240.108,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7.596.000,00</b>
<b>0052</b>	<b>Construção de Capela Mortuaria</b>								
	1.029	Construção de Capela Mortuaria							
		Meta física	1,000	0,000	0,000	1,000	0,000	0,000	1,000
		Meta financeira	120.000,00	0,00	0,00	120.000,00	0,00	0,00	120.000,00
<b>Unidade:</b>	<b>05.02 Departamento Municipal de Agua - DEMAM</b>		<b>3.460.050,00</b>	<b>0,00</b>	<b>750.050,00</b>	<b>2.710.000,00</b>	<b>768.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.710.000,00</b>
<b>0016</b>	<b>Abastecimento da Rede de Água</b>								
	2.065	Manutenção do Departamento de Água							
		Meta física	3.820,000	0,000	0,000	3.820,000	0,000	0,000	3.820,000
		Meta financeira	3.223.175,00	0,00	713.175,00	2.510.000,00	768.000,00	0,00	2.510.000,00
	2.066	Contribuição Patronal ao RPPS							
		Meta física	4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
		Meta financeira	126.875,00	0,00	26.875,00	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00
<b>0027</b>	<b>Renovação da Frota</b>								
	1.105	Aquisição de Maquinas e Veiculo							
		Meta física	1,000	0,000	0,000	1,000	0,000	0,000	1,000
		Meta financeira	110.000,00	0,00	10.000,00	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00
<b>Unidade:</b>	<b>05.03 Recursos Vinculado</b>		<b>410.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>400.000,00</b>	<b>500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>400.000,00</b>
<b>0026</b>	<b>Infraestrutura Rodoviária</b>								
	1.002	Pavimentação de Ruas							
		Meta física	1,000	0,000	0,000	1,000	0,000	0,000	1,000
		Meta financeira	410.000,00	0,00	10.000,00	400.000,00	500,00	0,00	400.000,00

## PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

## LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2024

## Anexo IV - Demonstrativo das Metas Físicas e Fiscais por Ações

Seleção: Alteração em 01/01/2024 (A)

Código	Programa Ação	Produto (Un)	PPA 2022-2025	Despesas Orçamentárias		Saldo PPA	LDO 2024	LOA 2024	Saldo Atualizado PPA
				Realizado até 2022	Orçamento em 2023				
<b>Entidade:</b>	<b>1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL</b>		<b>86.873.570,82</b>	<b>0,00</b>	<b>20.015.651,00</b>	<b>66.857.919,82</b>	<b>22.684.598,29</b>	<b>0,00</b>	<b>66.857.919,82</b>
<b>Órgão:</b>	<b>06.00 Secretaria Municipal de Saude</b>		<b>25.156.759,51</b>	<b>0,00</b>	<b>5.300.059,51</b>	<b>19.856.700,00</b>	<b>5.154.139,75</b>	<b>0,00</b>	<b>19.856.700,00</b>
<b>Unidade:</b>	<b>06.01 Fundo Municipal da Saúde - Recusos ASPS</b>		<b>20.245.725,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.149.725,00</b>	<b>16.096.000,00</b>	<b>4.281.421,11</b>	<b>0,00</b>	<b>16.096.000,00</b>
<b>0017</b>	<b>Saúde Para Todos</b>								
2.067	Manutenção das Atividades da Secretaria	Postos de saúde (POS)							
	Meta física		16,000	0,000	0,000	16,000	0,000	0,000	16,000
	Meta financeira		16.520.875,00	0,00	3.476.875,00	13.044.000,00	3.359.000,00	0,00	13.044.000,00
2.068	Contribuição Patronal ao RPPS	Pagamentos Efetuados (SER)							
	Meta física		48,000	0,000	0,000	48,000	0,000	0,000	48,000
	Meta financeira		745.125,00	0,00	145.125,00	600.000,00	200.000,00	0,00	600.000,00
2.069	Contribuição Patronal ao RGPS	Pagamentos Efetuados (SER)							
	Meta física		48,000	0,000	0,000	48,000	0,000	0,000	48,000
	Meta financeira		141.500,00	0,00	21.500,00	120.000,00	50.000,00	0,00	120.000,00
2.071	Conservação dos Prédios dos Postos de Saúde	Postos de saúde (POS)							
	Meta física		16,000	0,000	0,000	16,000	0,000	0,000	16,000
	Meta financeira		299.125,00	0,00	59.125,00	240.000,00	30.000,00	0,00	240.000,00
2.072	Manutenção e Conservação dos Veículos	Veiculos mantidos (VEI)							
	Meta física		20,000	0,000	0,000	20,000	0,000	0,000	20,000
	Meta financeira		1.928.500,00	0,00	408.500,00	1.520.000,00	637.421,11	0,00	1.520.000,00
2.073	Manutenção do Conselho de Saúde	Conselho mantido (CON)							
	Meta física		4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
	Meta financeira		15.600,00	0,00	3.600,00	12.000,00	3.000,00	0,00	12.000,00
2.074	Aquisição de Equipamentos	Equipamentos adquiridos (POS)							
	Meta física		16,000	0,000	0,000	16,000	0,000	0,000	16,000
	Meta financeira		100.000,00	0,00	20.000,00	80.000,00	2.000,00	0,00	80.000,00

## PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

## LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2024

## Anexo IV - Demonstrativo das Metas Físicas e Fiscais por Ações

Seleção: Alteração em 01/01/2024 (A)

Código	Programa Ação	Produto (Un)	PPA 2022-2025	Despesas Orçamentárias		Saldo PPA	LDO 2024	LOA 2024	Saldo Atualizado PPA
				Realizado até 2022	Orçamento em 2023				
<b>Entidade:</b>	<b>1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL</b>		<b>86.873.570,82</b>	<b>0,00</b>	<b>20.015.651,00</b>	<b>66.857.919,82</b>	<b>22.684.598,29</b>	<b>0,00</b>	<b>66.857.919,82</b>
<b>Órgão:</b>	<b>06.00 Secretaria Municipal de Saude</b>		<b>25.156.759,51</b>	<b>0,00</b>	<b>5.300.059,51</b>	<b>19.856.700,00</b>	<b>5.154.139,75</b>	<b>0,00</b>	<b>19.856.700,00</b>
<b>Unidade:</b>	<b>06.01 Fundo Municipal da Saúde - Recusos ASPS</b>		<b>20.245.725,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.149.725,00</b>	<b>16.096.000,00</b>	<b>4.281.421,11</b>	<b>0,00</b>	<b>16.096.000,00</b>
<b>0027</b>	<b>Renovação da Frota</b>								
	1.007	Aquisição de Veículos	Veículos adquiridos (VEI)						
		Meta física	4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
		Meta financeira	415.000,00	0,00	15.000,00	400.000,00	0,00	0,00	400.000,00
<b>0056</b>	<b>Estruturação de academia de saude</b>								
	1.035	Construção de Academia em Saude	Academia construida (IMO)						
		Meta física	1,000	0,000	0,000	1,000	0,000	0,000	1,000
		Meta financeira	80.000,00	0,00	0,00	80.000,00	0,00	0,00	80.000,00
<b>Unidade:</b>	<b>06.02 Fundo Municipal de Saúde - Recursos Vinculados</b>		<b>4.911.034,51</b>	<b>0,00</b>	<b>1.150.334,51</b>	<b>3.760.700,00</b>	<b>872.718,64</b>	<b>0,00</b>	<b>3.760.700,00</b>
<b>0017</b>	<b>Saúde Para Todos</b>								
	2.143	Programa ESF Estadual	Orgão Gerido (ORG)						
		Meta física	2.500,000	0,000	0,000	2.500,000	0,000	0,000	2.500,000
		Meta financeira	617.842,51	0,00	217.842,51	400.000,00	49.063,00	0,00	400.000,00
<b>0018</b>	<b>Atenção Básica</b>								
	2.075	Atenção Primária	Usuários atendidos (ATE)						
		Meta física	24.000,000	0,000	0,000	24.000,000	0,000	0,000	24.000,000
		Meta financeira	2.537.350,00	0,00	537.450,00	1.999.900,00	307.783,36	0,00	1.999.900,00
	2.076	Gestão do SUS SIA Média Complexidade	Usuários atendidos (USU)						
		Meta física	4.000,000	0,000	0,000	4.000,000	0,000	0,000	4.000,000
		Meta financeira	508.000,00	0,00	108.000,00	400.000,00	83.209,00	0,00	400.000,00
	2.079	Manutenção do Programa Farmácia Básica Estadual	Usuários atendidos (USU)						
		Meta física	5.100,000	0,000	0,000	5.100,000	0,000	0,000	5.100,000
		Meta financeira	203.000,00	0,00	43.000,00	160.000,00	0,00	0,00	160.000,00



# PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

## LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2024

### Anexo IV - Demonstrativo das Metas Físicas e Fiscais por Ações

Seleção: Alteração em 01/01/2024 (A)

Código	Programa Ação	Produto (Un)	PPA 2022-2025	Despesas Orçamentárias		Saldo PPA	LDO 2024	LOA 2024	Saldo Atualizado PPA
				Realizado até 2022	Orçamento em 2023				
<b>Entidade: 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL</b>			<b>86.873.570,82</b>	<b>0,00</b>	<b>20.015.651,00</b>	<b>66.857.919,82</b>	<b>22.684.598,29</b>	<b>0,00</b>	<b>66.857.919,82</b>
<b>Órgão: 06.00 Secretaria Municipal de Saude</b>			<b>25.156.759,51</b>	<b>0,00</b>	<b>5.300.059,51</b>	<b>19.856.700,00</b>	<b>5.154.139,75</b>	<b>0,00</b>	<b>19.856.700,00</b>
<b>Unidade: 06.02 Fundo Municipal de Saúde - Recursos Vinculados</b>			<b>4.911.034,51</b>	<b>0,00</b>	<b>1.150.334,51</b>	<b>3.760.700,00</b>	<b>872.718,64</b>	<b>0,00</b>	<b>3.760.700,00</b>
<b>0018</b>	<b>Atenção Básica</b>								
2.126	Incentivo a Atenção Básica	Pessoas atendidas (USU)							
	Meta física		1,000	0,000	0,000	1,000	0,000	0,000	1,000
	Meta financeira		540.000,00	0,00	140.000,00	400.000,00	140.000,00	0,00	400.000,00
<b>0019</b>	<b>Controle Sanitário e Epidemiológico</b>								
2.080	Manutenção da Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças	Vigilância epidemiológica realizada (FOC)							
	Meta física		60,000	0,000	0,000	60,000	0,000	0,000	60,000
	Meta financeira		203.000,00	0,00	43.000,00	160.000,00	10.532,64	0,00	160.000,00
2.082	Manutenção das Ações Básicas de Vigilância Sanitária	Vigilância sanitária realizada (FOC)							
	Meta física		60,000	0,000	0,000	60,000	0,000	0,000	60,000
	Meta financeira		51.842,00	0,00	11.042,00	40.800,00	12.600,00	0,00	40.800,00
<b>0054</b>	<b>Assistencia Farmacêutica</b>								
2.078	Assistência Farmacêutica	Usuários atendidos (USU)							
	Meta física		0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
	Meta financeira		250.000,00	0,00	50.000,00	200.000,00	19.200,00	0,00	200.000,00
2.079	Manutenção do Programa Farmácia Básica Estadual	Usuários atendidos (USU)							
	Meta física		0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
	Meta financeira		0,00	0,00	0,00	0,00	7.700,64	0,00	0,00
<b>0063</b>	<b>Manutenção do Custeio dos Agentes Camunitários de Saúde</b>								
2.077	Programa Agente Comunitário de Saúde - PACS	Pessoas atendidas (PES)							
	Meta física		0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
	Meta financeira		0,00	0,00	0,00	0,00	242.630,00	0,00	0,00

# PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

## LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2024

### Anexo IV - Demonstrativo das Metas Físicas e Fiscais por Ações

Seleção: Alteração em 01/01/2024 (A)

Código	Programa Ação	Produto (Un)	PPA 2022-2025	Despesas Orçamentárias		Saldo PPA	LDO 2024	LOA 2024	Saldo Atualizado PPA
				Realizado até 2022	Orçamento em 2023				
<b>Entidade: 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL</b>			<b>86.873.570,82</b>	<b>0,00</b>	<b>20.015.651,00</b>	<b>66.857.919,82</b>	<b>22.684.598,29</b>	<b>0,00</b>	<b>66.857.919,82</b>
<b>Órgão: 07.00 Secretaria Municipal de Agricultura Indus Comércio</b>			<b>5.023.475,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.012.475,00</b>	<b>4.011.000,00</b>	<b>1.333.831,89</b>	<b>0,00</b>	<b>4.011.000,00</b>
<b>Unidade: 07.01 Órgãos Subordinados</b>			<b>4.783.475,00</b>	<b>0,00</b>	<b>972.475,00</b>	<b>3.811.000,00</b>	<b>1.332.701,89</b>	<b>0,00</b>	<b>3.811.000,00</b>
<b>0001</b>	<b>Apoio Administrativo</b>								
2.083	Manutenção das Atividades da Secretaria	Orgão Gerido (ORG)							
	Meta física		4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
	Meta financeira		2.034.000,00	0,00	405.000,00	1.629.000,00	579.500,00	0,00	1.629.000,00
2.084	Contribuição Patronal ao RPPS	Pagamentos Efetuados (SER)							
	Meta física		48,000	0,000	0,000	48,000	0,000	0,000	48,000
	Meta financeira		152.250,00	0,00	32.250,00	120.000,00	26.000,00	0,00	120.000,00
2.085	Contribuição Patronal ao RGPS	Pagamentos Efetuados (SER)							
	Meta física		48,000	0,000	0,000	48,000	0,000	0,000	48,000
	Meta financeira		66.000,00	0,00	16.000,00	50.000,00	22.000,00	0,00	50.000,00
2.087	Manutenção dos Veículos da Secretaria	Veiculos mantidos (VEI)							
	Meta física		24,000	0,000	0,000	24,000	0,000	0,000	24,000
	Meta financeira		2.516.000,00	0,00	516.000,00	2.000.000,00	704.201,89	0,00	2.000.000,00
2.088	Aquisição de Equipamentos	Equipamentos adquiridos (ORG)							
	Meta física		4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
	Meta financeira		15.225,00	0,00	3.225,00	12.000,00	1.000,00	0,00	12.000,00
<b>Unidade: 07.03 Recursos Vinculado</b>			<b>240.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>40.000,00</b>	<b>200.000,00</b>	<b>1.130,00</b>	<b>0,00</b>	<b>200.000,00</b>
<b>0027</b>	<b>Renovação da Frota</b>								
1.008	Aquisição de Máquinas e Veículos	Máquinas e veículos adquiridos (EQU)							
	Meta física		0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
	Meta financeira		240.000,00	0,00	40.000,00	200.000,00	1.130,00	0,00	200.000,00

# PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

## LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2024

### Anexo IV - Demonstrativo das Metas Físicas e Fiscais por Ações

Seleção: Alteração em 01/01/2024 (A)

Código	Programa Ação	Produto (Un)	PPA 2022-2025	Despesas Orçamentárias		Saldo PPA	LDO 2024	LOA 2024	Saldo Atualizado PPA
				Realizado até 2022	Orçamento em 2023				
<b>Entidade: 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL</b>			<b>86.873.570,82</b>	<b>0,00</b>	<b>20.015.651,00</b>	<b>66.857.919,82</b>	<b>22.684.598,29</b>	<b>0,00</b>	<b>66.857.919,82</b>
<b>Órgão: 08.00 Secretaria Municipal de Assistência Social</b>			<b>1.610.212,44</b>	<b>0,00</b>	<b>805.412,44</b>	<b>804.800,00</b>	<b>1.007.828,00</b>	<b>0,00</b>	<b>804.800,00</b>
<b>Unidade: 08.01 Órgãos Subordinados</b>			<b>806.637,50</b>	<b>0,00</b>	<b>546.637,50</b>	<b>260.000,00</b>	<b>734.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>260.000,00</b>
<b>0001</b>	<b>Apoio Administrativo</b>								
2.092	Manutenção das Atividades da Secretaria	Orgão Gerido (ORG)							
	Meta física		4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
	Meta financeira		482.137,50	0,00	482.137,50	0,00	673.000,00	0,00	0,00
2.093	Contribuição Patronal ao RPPS	Pagamentos Efetuados (SER)							
	Meta física		48,000	0,000	0,000	48,000	0,000	0,000	48,000
	Meta financeira		192.250,00	0,00	32.250,00	160.000,00	30.000,00	0,00	160.000,00
2.094	Contribuição Patronal ao RGPS	Pagamentos Efetuados (SER)							
	Meta física		48,000	0,000	0,000	48,000	0,000	0,000	48,000
	Meta financeira		106.875,00	0,00	26.875,00	80.000,00	30.000,00	0,00	80.000,00
2.096	Aquisição de Equipamentos	Equipamentos adquiridos (ORG)							
	Meta física		4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
	Meta financeira		25.375,00	0,00	5.375,00	20.000,00	1.000,00	0,00	20.000,00
<b>Unidade: 08.02 Fundo Municipal de Assistencia Social</b>			<b>234.400,00</b>	<b>0,00</b>	<b>34.400,00</b>	<b>200.000,00</b>	<b>32.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>200.000,00</b>
<b>0021</b>	<b>Assistência Comunitária</b>								
2.097	Benefícios Eventuais	Pessoas atendidas (PES)							
	Meta física		400,000	0,000	0,000	400,000	0,000	0,000	400,000
	Meta financeira		234.400,00	0,00	34.400,00	200.000,00	32.000,00	0,00	200.000,00
<b>Unidade: 08.03 Fundo Mun. de Assistência Social - Rec Vinculados</b>			<b>476.809,94</b>	<b>0,00</b>	<b>204.809,94</b>	<b>272.000,00</b>	<b>187.728,00</b>	<b>0,00</b>	<b>272.000,00</b>
<b>0021</b>	<b>Assistência Comunitária</b>								
2.103	FNAS - Índice de Gestão Descentralizada - Bolsa Familia	Famílias Atendidas (FAM)							
	Meta física		100,000	0,000	0,000	100,000	0,000	0,000	100,000
	Meta financeira		100.425,00	0,00	20.425,00	80.000,00	33.600,00	0,00	80.000,00

# PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

## LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2024

### Anexo IV - Demonstrativo das Metas Físicas e Fiscais por Ações

Seleção: Alteração em 01/01/2024 (A)

Código	Programa Ação	Produto (Un)	PPA 2022-2025	Despesas Orçamentárias		Saldo PPA	LDO 2024	LOA 2024	Saldo Atualizado PPA
				Realizado até 2022	Orçamento em 2023				
<b>Entidade:</b>	<b>1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL</b>		<b>86.873.570,82</b>	<b>0,00</b>	<b>20.015.651,00</b>	<b>66.857.919,82</b>	<b>22.684.598,29</b>	<b>0,00</b>	<b>66.857.919,82</b>
<b>Órgão:</b>	<b>08.00 Secretaria Municipal de Assistência Social</b>		<b>1.610.212,44</b>	<b>0,00</b>	<b>805.412,44</b>	<b>804.800,00</b>	<b>1.007.828,00</b>	<b>0,00</b>	<b>804.800,00</b>
<b>Unidade:</b>	<b>08.03 Fundo Mun. de Assistência Social - Rec Vinculados</b>		<b>476.809,94</b>	<b>0,00</b>	<b>204.809,94</b>	<b>272.000,00</b>	<b>187.728,00</b>	<b>0,00</b>	<b>272.000,00</b>
<b>0021</b>	<b>Assistência Comunitária</b>								
2.123	Programa FEAS	Famílias Atendidas (FAM)							
	Meta física		50,000	0,000	0,000	50,000	0,000	0,000	50,000
	Meta financeira		50.700,00	0,00	10.700,00	40.000,00	200,00	0,00	40.000,00
2.131	FNAS - Índice de Gestão Descentralizada do SUAS	Famílias Atendidas (FAM)							
	Meta física		1.500,000	0,000	0,000	1.500,000	0,000	0,000	1.500,000
	Meta financeira		50.750,00	0,00	10.750,00	40.000,00	6.000,00	0,00	40.000,00
<b>0023</b>	<b>Amparo a Pessoas Portadoras de Deficiência</b>								
2.102	FNAS - Piso Transição Media Complexidade - PTMC	Pessoas deficiente (PES)							
	Meta física		20,000	0,000	0,000	20,000	0,000	0,000	20,000
	Meta financeira		15.225,00	0,00	3.225,00	12.000,00	1.680,00	0,00	12.000,00
<b>0037</b>	<b>Programa de Atenção Integral a Família</b>								
2.125	FNAS - Programa de Atenção Integral a Família - PAIF	Famílias Atendidas (FAM)							
	Meta física		2.500,000	0,000	0,000	2.500,000	0,000	0,000	2.500,000
	Meta financeira		125.862,50	0,00	25.862,50	100.000,00	54.000,00	0,00	100.000,00
<b>0044</b>	<b>Programa de Serviços de Convivencia e Fortalecimento de Vinculo</b>								
2.137	FNAS - Serviços de Convivencia e Fortalecimento de Vinculo	Pessoas atendidas (PES)							
	Meta física		2.500,000	0,000	0,000	2.500,000	0,000	0,000	2.500,000
	Meta financeira		133.847,44	0,00	133.847,44	0,00	92.248,00	0,00	0,00

# PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

## LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2024

### Anexo IV - Demonstrativo das Metas Físicas e Fiscais por Ações

Seleção: Alteração em 01/01/2024 (A)

Código	Programa Ação	Produto (Un)	PPA 2022-2025	Despesas Orçamentárias		Saldo PPA	LDO 2024	LOA 2024	Saldo Atualizado PPA
				Realizado até 2022	Orçamento em 2023				
<b>Entidade:</b>	<b>1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL</b>		<b>86.873.570,82</b>	<b>0,00</b>	<b>20.015.651,00</b>	<b>66.857.919,82</b>	<b>22.684.598,29</b>	<b>0,00</b>	<b>66.857.919,82</b>
<b>Órgão:</b>	<b>08.00 Secretaria Municipal de Assistência Social</b>		<b>1.610.212,44</b>	<b>0,00</b>	<b>805.412,44</b>	<b>804.800,00</b>	<b>1.007.828,00</b>	<b>0,00</b>	<b>804.800,00</b>
<b>Unidade:</b>	<b>08.04 Fundo Municipal da Criança e Adolescentes</b>		<b>92.365,00</b>	<b>0,00</b>	<b>19.565,00</b>	<b>72.800,00</b>	<b>54.100,00</b>	<b>0,00</b>	<b>72.800,00</b>
<b>0024</b>	<b>Assistência a Criança e ao Adolescente</b>								
	2.104	Fundo Municipal da Criança e Adolescente	Conselho mantido (CON)						
		Meta física	4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
		Meta financeira	92.365,00	0,00	19.565,00	72.800,00	54.100,00	0,00	72.800,00
<b>Órgão:</b>	<b>09.00 Secretaria Municipal de Meio Ambiente</b>		<b>936.262,50</b>	<b>0,00</b>	<b>240.262,50</b>	<b>696.000,00</b>	<b>150.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>696.000,00</b>
<b>Unidade:</b>	<b>09.01 Órgãos Subordinados</b>		<b>920.350,00</b>	<b>0,00</b>	<b>234.350,00</b>	<b>686.000,00</b>	<b>141.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>686.000,00</b>
<b>0001</b>	<b>Apoio Administrativo</b>								
	2.105	Manutenção das Atividades da Secretaria	Órgão Gerido (ORG)						
		Meta física	4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
		Meta financeira	808.700,00	0,00	210.700,00	598.000,00	137.500,00	0,00	598.000,00
	2.106	Contribuição Patronal ao RPPS	Pagamentos Efetuados (SER)						
		Meta física	48,000	0,000	0,000	48,000	0,000	0,000	48,000
		Meta financeira	5.075,00	0,00	1.075,00	4.000,00	0,00	0,00	4.000,00
	2.107	Contribuição Patronal ao RGPS	Pagamentos Efetuados (SER)						
		Meta física	48,000	0,000	0,000	48,000	0,000	0,000	48,000
		Meta financeira	101.500,00	0,00	21.500,00	80.000,00	2.500,00	0,00	80.000,00
	2.109	Aquisição de Equipamentos	Equipamentos adquiridos (ORG)						
		Meta física	4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
		Meta financeira	5.075,00	0,00	1.075,00	4.000,00	1.000,00	0,00	4.000,00
<b>Unidade:</b>	<b>09.02 Fundo Municipal do Meio Ambiente</b>		<b>15.912,50</b>	<b>0,00</b>	<b>5.912,50</b>	<b>10.000,00</b>	<b>9.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.000,00</b>
<b>0061</b>	<b>Apoio Ambiental</b>								
	2.166	Fundo Municipal do Meio Ambiente	Órgão Gerido (ORG)						
		Meta física	1,000	0,000	0,000	1,000	0,000	0,000	1,000
		Meta financeira	15.912,50	0,00	5.912,50	10.000,00	9.000,00	0,00	10.000,00

## PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

## LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2024

## Anexo IV - Demonstrativo das Metas Físicas e Fiscais por Ações

Seleção: Alteração em 01/01/2024 (A)

Código	Programa Ação	Produto (Un)	PPA 2022-2025	Despesas Orçamentárias		Saldo PPA	LDO 2024	LOA 2024	Saldo Atualizado PPA
				Realizado até 2022	Orçamento em 2023				
<b>Entidade:</b>	<b>1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL</b>		<b>86.873.570,82</b>	<b>0,00</b>	<b>20.015.651,00</b>	<b>66.857.919,82</b>	<b>22.684.598,29</b>	<b>0,00</b>	<b>66.857.919,82</b>
<b>Órgão:</b>	<b>11.00 Secretaria Municipal de Turismo, Desporto e Cultur</b>		<b>1.749.975,00</b>	<b>0,00</b>	<b>812.975,00</b>	<b>937.000,00</b>	<b>342.245,91</b>	<b>0,00</b>	<b>937.000,00</b>
<b>Unidade:</b>	<b>11.01 Órgãos Subordinados</b>		<b>1.023.300,00</b>	<b>0,00</b>	<b>674.300,00</b>	<b>349.000,00</b>	<b>104.036,29</b>	<b>0,00</b>	<b>349.000,00</b>
<b>0001</b>	<b>Apoio Administrativo</b>								
	2.150	Manutenção das Atividades da Secretaria							
		Meta física	4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
		Meta financeira	1.023.300,00	0,00	674.300,00	349.000,00	104.036,29	0,00	349.000,00
<b>Unidade:</b>	<b>11.02 Turismo</b>		<b>345.675,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.675,00</b>	<b>336.000,00</b>	<b>51.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>336.000,00</b>
<b>0015</b>	<b>Cidade Melhor</b>								
	1.033	Aquisição de Imóvel para Centro de Eventos							
		Meta física	1,000	0,000	0,000	1,000	0,000	0,000	1,000
		Meta financeira	300.000,00	0,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00	300.000,00
<b>0048</b>	<b>Turismo Rural</b>								
	2.141	Manutenção do Turismo							
		Meta física	1,000	0,000	0,000	1,000	0,000	0,000	1,000
		Meta financeira	45.675,00	0,00	9.675,00	36.000,00	51.000,00	0,00	36.000,00
<b>Unidade:</b>	<b>11.03 Desporto</b>		<b>218.225,00</b>	<b>0,00</b>	<b>46.225,00</b>	<b>172.000,00</b>	<b>153.409,62</b>	<b>0,00</b>	<b>172.000,00</b>
<b>0012</b>	<b>Esporte e Lazer para a Comunidade</b>								
	2.047	Promoção de Eventos Esportivos e de Lazer							
		Meta física	4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
		Meta financeira	218.225,00	0,00	46.225,00	172.000,00	153.409,62	0,00	172.000,00
<b>Unidade:</b>	<b>11.04 Cultura</b>		<b>162.775,00</b>	<b>0,00</b>	<b>82.775,00</b>	<b>80.000,00</b>	<b>33.800,00</b>	<b>0,00</b>	<b>80.000,00</b>
<b>0011</b>	<b>Mais Cultura</b>								
	2.046	Promoção com Eventos Culturais							
		Meta física	12,000	0,000	0,000	12,000	0,000	0,000	12,000
		Meta financeira	162.775,00	0,00	82.775,00	80.000,00	33.800,00	0,00	80.000,00

# PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

## LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2024

### Anexo IV - Demonstrativo das Metas Físicas e Fiscais por Ações

Seleção: Alteração em 01/01/2024 (A)

Código	Programa Ação	Produto (Un)	PPA 2022-2025	Despesas Orçamentárias		Saldo PPA	LDO 2024	LOA 2024	Saldo Atualizado PPA
				Realizado até 2022	Orçamento em 2023				
<b>Entidade:</b>	<b>1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL</b>		<b>86.873.570,82</b>	<b>0,00</b>	<b>20.015.651,00</b>	<b>66.857.919,82</b>	<b>22.684.598,29</b>	<b>0,00</b>	<b>66.857.919,82</b>
<b>Órgão:</b>	<b>99.00 Reserva de Contingência</b>		<b>260.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>60.000,00</b>	<b>200.000,00</b>	<b>50.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>200.000,00</b>
<b>Unidade:</b>	<b>99.99 Reserva de Contingência</b>		<b>260.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>60.000,00</b>	<b>200.000,00</b>	<b>50.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>200.000,00</b>
<b>0030</b>	<b>Reserva de Contingência</b>								
	9.009	Reserva de Contingência	Eventos realizados (EVE)						
		Meta física	4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
		Meta financeira	260.000,00	0,00	60.000,00	200.000,00	50.000,00	0,00	200.000,00
<b>Entidade:</b>	<b>3 - PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL - R.P.P.S</b>		<b>19.867.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.117.500,00</b>	<b>16.750.000,00</b>	<b>3.826.113,68</b>	<b>0,00</b>	<b>16.750.000,00</b>
<b>Órgão:</b>	<b>50.00 Regime Próprio de Previdência Social - RPPS</b>		<b>19.867.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.117.500,00</b>	<b>16.750.000,00</b>	<b>3.826.113,68</b>	<b>0,00</b>	<b>16.750.000,00</b>
<b>Unidade:</b>	<b>50.01 Regime Próprio de Previdência Social - RPPS</b>		<b>11.205.625,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.875.625,00</b>	<b>8.330.000,00</b>	<b>3.081.417,02</b>	<b>0,00</b>	<b>8.330.000,00</b>
<b>0031</b>	<b>Administração Governamental do RPPS</b>								
	2.501	Manutenção do Fundo Municipal de Previdência Social - RPPS	Orgão Gerido (ORG)						
		Meta física	4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
		Meta financeira	539.625,00	0,00	209.625,00	330.000,00	69.821,33	0,00	330.000,00
<b>0032</b>	<b>Inativos e Pensionistas da Previdência Estatutária</b>								
	2.500	Pagamentos a Beneficiários do RPPS	Pagamentos Efetuados (SER)						
		Meta física	4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
		Meta financeira	10.666.000,00	0,00	2.666.000,00	8.000.000,00	3.011.595,69	0,00	8.000.000,00
<b>Unidade:</b>	<b>50.99 Reserva de Contingência do RPPS</b>		<b>8.661.875,00</b>	<b>0,00</b>	<b>241.875,00</b>	<b>8.420.000,00</b>	<b>744.696,66</b>	<b>0,00</b>	<b>8.420.000,00</b>
<b>0030</b>	<b>Reserva de Contingência</b>								
	9.050	Reserva de Contingência do RPPS	Eventos (EVE)						
		Meta física	4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
		Meta financeira	8.661.875,00	0,00	241.875,00	8.420.000,00	744.696,66	0,00	8.420.000,00

## PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL

## LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2024

## Anexo IV - Demonstrativo das Metas Físicas e Fiscais por Ações

Seleção: Alteração em 01/01/2024 (A)

Código	Programa Ação	Produto (Un)	PPA 2022-2025	Despesas Orçamentárias		Saldo PPA	LDO 2024	LOA 2024	Saldo Atualizado PPA
				Realizado até 2022	Orçamento em 2023				
<b>Entidade:</b>	<b>4 - CAMARA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL</b>		<b>4.272.225,00</b>	<b>0,00</b>	<b>900.225,00</b>	<b>3.372.000,00</b>	<b>1.046.225,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.372.000,00</b>
<b>Órgão:</b>	<b>01.00 Câmara Municipal de Vereadores</b>		<b>4.272.225,00</b>	<b>0,00</b>	<b>900.225,00</b>	<b>3.372.000,00</b>	<b>1.046.225,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.372.000,00</b>
<b>Unidade:</b>	<b>01.01 Secretaria da Câmara</b>		<b>4.272.225,00</b>	<b>0,00</b>	<b>900.225,00</b>	<b>3.372.000,00</b>	<b>1.046.225,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.372.000,00</b>
<b>0025</b>	<b>Ação Legislativa</b>								
2.110	Manutenção das Atividades Legislativas	Orgão Gerido (ORG)							
	Meta física		4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
	Meta financeira		3.358.725,00	0,00	706.725,00	2.652.000,00	830.725,00	0,00	2.652.000,00
2.111	Contribuição Patronal ao RPPS	Pagamentos Efetuados (SER)							
	Meta física		48,000	0,000	0,000	48,000	0,000	0,000	48,000
	Meta financeira		304.500,00	0,00	64.500,00	240.000,00	79.500,00	0,00	240.000,00
2.112	Contribuição Patronal ao RGPS	Pagamentos Efetuados (VER)							
	Meta física		48,000	0,000	0,000	48,000	0,000	0,000	48,000
	Meta financeira		304.500,00	0,00	64.500,00	240.000,00	64.500,00	0,00	240.000,00
2.113	Aquisição de Equipamentos	Equipamentos adquiridos (ORG)							
	Meta física		4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
	Meta financeira		50.750,00	0,00	10.750,00	40.000,00	10.750,00	0,00	40.000,00
2.114	Divulgação dos Atos do Legislativo	Materiais publicados (MES)							
	Meta física		4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
	Meta financeira		50.750,00	0,00	10.750,00	40.000,00	17.750,00	0,00	40.000,00
2.115	Conservação do Prédio da Câmara	Prédio conservado (PRE)							
	Meta física		4,000	0,000	0,000	4,000	0,000	0,000	4,000
	Meta financeira		101.500,00	0,00	21.500,00	80.000,00	21.500,00	0,00	80.000,00
2.116	Treinamento de Vereadores e Servidores	Pessoas beneficiadas (PES)							
	Meta física		12,000	0,000	0,000	12,000	0,000	0,000	12,000
	Meta financeira		101.500,00	0,00	21.500,00	80.000,00	21.500,00	0,00	80.000,00
		Total geral:	111.013.295,82	0,00	24.033.376,00	86.979.919,82	27.556.936,97	0,00	86.979.919,82